

FASAR

FACULDADE SANTA RITA

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

**NOVO HORIZONTE - SP
MARÇO - 2018**

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATORES:

Profª Drª. Mariângela Gutierres

Prof. Evandro Willians Wicher

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA):

Prof. Evandro Willians Wicher – Coordenador da CPA

Ms. Maraísa Fonseca Machado – Corpo Docente

Drª. Mariangela Alves Gutierrez – Corpo Docente

Leandro Aparecido Gonçalves – Funcionário Administrativo

Solange de Arruda – Sociedade Civil Organizada

João Pezzo – Sociedade Civil Organizada

Priscila Jaqueline Lepre – Corpo Discente

Giovana Cardoso – Corpo Discente

INÍCIO DE MANDATO:

19 de Janeiro de 2017

PERÍODO DE MANDATO:

Três (03) anos

Lista de Quadros

Quadro 1 - Indicação de pontuações de acordo com o MEC	10
Quadro 2 - Indicação de pontuações de acordo com a Instituição	10
Quadro 3 - Relacionamento eixo horizontal do Gráfico 3 e dimensões do SINAES	13
Quadro 4 - Pontos fortes da Dimensão 1	16
Quadro 5 - Pontos fracos da Dimensão 1	16
Quadro 6 - Questões relacionadas à Dimensão 2	18
Quadro 7 –Pontos fortes - Dimensão 2.....	20
Quadro 8 - Pontos fracos - Dimensão 2.....	21
Quadro 9 - Questões relacionadas à Dimensão 3	21
Quadro 10 - Pontos fortes - Dimensão 3	24
Quadro 11 - Pontos fracos - Dimensão 3.....	24
Quadro 12- Questões relacionadas à Dimensão 4	25
Quadro 13 - Comparativo pontos fortes - Dimensão 4.....	27
Quadro 14 - Comparativo pontos fracos - Dimensão 4	27
Quadro 15 - Questões relacionadas à Dimensão 5	29
Quadro 16 - Comparativo pontos fortes - Dimensão 5.....	34
Quadro 17 - Comparativo pontos fracos - Dimensão 5	34
Quadro 18 - Questões relacionadas à Dimensão 6	36
Quadro 19 – Comparativo pontos fortes - Dimensão 6.....	38
Quadro 20 - Comparativo pontos fracos - Dimensão 6.....	38
Quadro 21 - Questões relacionadas à Dimensão 7	40
Quadro 22 - Comparativo pontos fortes - Dimensão 7.....	41
Quadro 23 - Comparativo pontos fracos - Dimensão 7	42
Quadro 24 - Questões relacionadas à Dimensão 8	43
Quadro 25 - Comparativo pontos fortes - Dimensão 8.....	44
Quadro 26 - Comparativo pontos fracos - Dimensão 8.....	44
Quadro 27 - Questões relacionadas à Dimensão 9	45
Quadro 28 - Questionário de egressos.....	47
Quadro 29 - Comparativo pontos fortes - Dimensão 9.....	48
Quadro 30 - Comparativo pontos fracos - Dimensão 9	49
Quadro 31 - Comparativo pontos fortes - Dimensão 10.....	50
Quadro 32 - Comparativo pontos fracos - Dimensão 10	50

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Visão geral da avaliação das dimensões do SINAES	13
Gráfico 2 - Dimensão 1 - Missão e PDI	15
Gráfico 3 - Dimensão 2 - Políticas de ensino e pesquisa	16
Gráfico 4 - Dimensão 3 – Responsabilidade social.....	22
Gráfico 5 - Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade.....	25
Gráfico 6 - Dimensão 5 – Políticas de pessoal	30
Gráfico 7 - Condições de Trabalho.....	30
Gráfico 8 - Dimensão 6 – Organização e Gestão	35
Gráfico 9 - Dimensão 7 – Estrutura Física	38
Gráfico 10 - Dimensão 8 – Planejamento e avaliação.....	42
Gráfico 11 - Dimensão 9 – Política de atendimento aos estudantes.....	45
Gráfico 12 - Questionário de egressos.....	47

Sumário

1 – CONTEXTUALIZAÇÃO.....	6
2 – METODOLOGIA DE COLETA DE DADOS.....	8
3 – AMOSTRAGEM ESTATÍSTICA.....	9
4 – LIMITAÇÕES.....	11
5 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	12
5.1 - Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	14
5.2 - Dimensão 2 – Políticas de Ensino e Pesquisa.....	16
5.3 - Dimensão 3 – Responsabilidade Social.....	21
5.4- Dimensão 4– Comunicação com a sociedade.....	24
5.5- Dimensão 5 – Políticas de Pessoal.....	27
5.6- Dimensão 6 – Organização e Gestão.....	34
5.7- Dimensão 7 – Estrutura Física.....	38
5.8 - Dimensão 8 – Planejamento e avaliação.....	42
5.9 - Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes.....	44
5.10 - Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.....	49
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	50

1 – CONTEXTUALIZAÇÃO

A Faculdade Santa Rita, FASAR, é uma Instituição particular de Ensino Superior (com fins lucrativos) mantida pela Dora Riscalla Nemi Costa S/C Ltda, mantenedora que acumula quarenta anos de experiência na área do Ensino.

Está localizada na cidade de Novo Horizonte, Estado de São Paulo, cujo município possui cerca de 40.225 habitantes (IBGE, 2017) e tem como pilares de sua economia o Agronegócio e a micro e pequena empresa. Informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2015) indicam que o salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 2,6 salários mínimos.

Destaca-se em Novo Horizonte a educação básica e fundamental com uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 97,7%, com IDEB nos anos iniciais do ensino fundamental de 7,6 e dos anos finais do ensino fundamental de 6,2. (IBGE, 2015)

A FASAR foi autorizada a funcionar pela Portaria MEC nº 2.110 de 27 de dezembro de 2000 e iniciou suas atividades acadêmicas no dia 12 de março de 2001, com a aula inaugural do curso de Administração. Atualmente, possui cerca de 200 (duzentos) alunos matriculados nos cursos de graduação em Administração e Pedagogia.

Desde a sua fundação, no ano de 2001, a Faculdade Santa Rita tem procurado formas de auto avaliar-se. Na época, elaborou-se e aplicou-se um questionário de avaliação, focalizando, principalmente, o desempenho do seu corpo docente e a imagem deste frente ao público discente.

De todo modo, no início do 1º Semestre de 2002, após os trabalhos de uma Comissão de Avaliação Institucional, optou-se pela implantação de um novo processo de Autoavaliação, mais consistente e epistemológico, elaborado de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo PAIUB (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras). Este sistema foi aplicado nos anos de 2002 e 2003.

No ano de 2004, entretanto, houve uma mudança sensível na sistemática adotada pelo MEC para a Avaliação do Ensino Superior brasileiro. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da

expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

De acordo com o SINAES, a autoavaliação (ou avaliação interna) é hoje instrumento obrigatório e fundamental no processo de avaliação das Instituições de Ensino Superior, tendo como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Assim, no início do ano de 2005, foi elaborado um novo Projeto de Autoavaliação Institucional, tendo como base o “Plano de Avaliação Institucional” implementado pela Faculdade Santa Rita no ano de 2002, que passou por um processo de análise e revisão, conduzido pela CPA, com o propósito de adequá-lo às dez dimensões de avaliação previstas na Lei 10.861/2004.

A metodologia adotada pela FASAR culminou em 2005, com um relatório final de avaliação institucional. Em sua busca contínua pela melhoria, a qual exige a consciência de um igual processo de acompanhamento e controle, a instituição promoveu melhorias no processo anterior no que diz respeito à metodologia de coleta de dados, realizando um aperfeiçoamento do sistema informatizado de coleta de dados e geração de relatórios e gráficos. A partir deste novo software, foi operacionalizada uma votação, desta vez totalmente informatizada. Uma restrição dessa metodologia é que os participantes da pesquisa só podiam respondê-la na IES e em horário previamente acordado para que os responsáveis pelo sistema ativassem o software.

A partir de 2016 uma nova alteração de metodologia foi realizada. A avaliação passou a ser feita diretamente no sistema WAE (ERP implantado na FASAR) o que permite que os participantes a façam de qualquer lugar via

internet e no período em que a pesquisa está ativa (aproximadamente 15 dias). Os participantes passaram a ter um treinamento prévio da pesquisa onde são dirimidas as dúvidas em relação as perguntas de cada questionário. Além disso a “avaliação docente pelos discentes” passou a ser realizada semestralmente e por disciplina o que melhorou a eficácia da avaliação.

2 – METODOLOGIA DE COLETA DE DADOS

O processo de levantamento de dados, utilizou como técnica de coleta de dados para pesquisa, a elaboração e aplicação de **questionários**. Tais questionários foram aplicados com o objetivo de atingir tanto o corpo discente e docente da instituição, bem como o corpo técnico administrativo, coordenação de cursos, direção e representantes da comunidade.

Os questionários foram disponibilizados e respondidos de maneira totalmente informatizada. A elaboração dos questionários dirigidos ao corpo discente e docente baseou-se em questões fechadas de múltipla escolha, enquanto os questionários dirigidos ao corpo técnico administrativo, coordenações de cursos, direção e representantes da comunidade continham questões fechadas e abertas. Estes últimos foram assim elaborados pois tinham como propósito obter também uma visão qualitativa sobre determinados aspectos da instituição.

O número de questões e questionários foram reduzidos a partir de 2016 de forma a ficarem menos repetitivos e mais rápidos de serem respondidos. Antes os discentes levavam em torno de 20 (vinte) minutos para responderem todos os questionários. Esse tempo foi reduzido pela metade, mas sempre houve a preocupação de incorporar questões relacionadas à nove dimensões de avaliação proposta pela SINAES (a dimensão Financeira não foi tratada nos questionários). Os questionários elaborados foram os seguintes:

- Avaliação docente pelos discentes;
- Avaliação do curso pelos discentes;
- Avaliação física institucional - sistemas de atendimento;
- Avaliação física institucional - qualidade do atendimento das pessoas que trabalham;

- Avaliação física institucional - ambiente da escola em geral;
- Avaliação física institucional pelos discentes;
- Avaliação do curso pelos docentes;
- Avaliação física institucional pelos docentes;
- Avaliação física institucional pelos docentes - sistemas de atendimento;
- Avaliação física institucional pelos docentes - qualidade do atendimento das pessoas que trabalham;
- Avaliação institucional geral pelos coordenadores de curso;
- Avaliação do curso (projeto pedagógico) pelos coordenadores de curso;
- Avaliação física institucional (coordenadores de curso);
- Avaliação física institucional (coordenadores de curso) - qualidade do atendimento;
- Avaliação física institucional (coordenadores de curso) - disponibilidade dos bens;
- Avaliação institucional geral pelos funcionários técnico-administrativos;
- Avaliação física institucional (funcionários tecn-adm) - ambiente da escola em geral;
- Avaliação física institucional (funcionários tecn-adm);
- Avaliação institucional geral pelos diretores da IES;
- Avaliação institucional geral pela comunidade externa.

3 – AMOSTRAGEM ESTATÍSTICA

Em função da relativa facilidade na operacionalização dos questionários, baseados em um sistema informatizado, procurou-se estabelecer uma amostragem que fosse a mais representativa possível, buscando obter o universo total de alunos. Com a nova metodologia implementada a partir de 2016 foi possível melhorar a amostragem de 75% para um número superior a 90%. Não foi possível atingir 100% em função dos alunos em situação especial de ensino e em recuperação paralela.

A Tabela 1 apresenta o percentual de alunos em cada Termo / Semestre que responderam os questionários.

Tabela 1 – Percentual de respondentes

Termo / Semestre	% Respondentes por curso	
	Administração	Pedagogia
2º Termo	96,7%	91,6%
4º Termo	95,6%	95,8%
6º Termo	96,0%	93,3%
8º Termo	91,7%	92,9%

Cada questão foi respondida pelos alunos dentre as possibilidades do intervalo de valores cujo menor número era um e o maior era cinco. Esta escala de valores foi assim estabelecida para estar em conformidade com a proposta da metodologia de avaliação do SINAES. Um fato a considerar é que, de acordo com o MEC, as pontuações recebem indicações que procuram explicar a representatividade de cada uma das pontuações. O Quadro 1 apresenta as denominações das notas, de acordo com o MEC.

Nota Numérica	Indicação Textual
1	Muito fraco
2	Fraco
3	Satisfatório / Aceitável
4	Forte
5	Muito forte

Quadro 1 - Indicação de pontuações de acordo com o MEC

Para maior adequação às respostas e na perspectiva de tornar mais fácil a compreensão para os alunos e, conseqüentemente, facilitar a interpretação dos resultados pela comunidade interna da instituição, foram atribuídas outras palavras de significados aos valores numéricos. O Quadro 2 apresenta o significado das notas, de acordo com a instituição.

Nota Numérica	Indicação Textual
1	Péssimo
2	Ruim
3	Regular
4	Bom
5	Ótimo

Quadro 2 - Indicação de pontuações de acordo com a Instituição

Em relação ao Corpo Docente, os questionários foram aplicados ao universo total e utilizou-se a mesma caracterização de valores.

Para os Diretores, Coordenadores, Coordenadores da Gerência de Práticas e Corpo Técnico-Administrativo foram aplicados questionários para o universo total de cada segmento.

Para este documento, a análise dos resultados para identificação dos pontos fortes e pontos fracos foi realizada a partir da nota média gerada pelos resultados da própria avaliação da instituição (em torno de 4,15). Isto significa dizer, que, para vários pontos das dimensões analisadas, algumas notas da instituição são consideradas como satisfatório ou aceitável dentro da faixa de valores apresentadas pelo MEC, mas dentro do contexto da autoavaliação feita pela instituição, aparecerão, neste relatório, indicados como pontos a serem melhorados.

4 – LIMITAÇÕES

A possibilidade do uso de um sistema informatizado para coleta dos dados aliado à quantidade de questionários, conforme descrito no item 2 deste documento, aplicados aos diferentes grupos que participaram do processo de autoavaliação possibilitou gerar um grande volume de dados que, dentro das possibilidades de análise do sistema informatizado, atingem proporcionalmente uma grande variedade de formas de analisar os dados coletados.

Para cada uma das questões é possível obter uma perspectiva de sua representatividade dentro do termo/semestre que a respondeu, em função do curso ou ainda em função da organização como um todo. Os relatores entendem que reproduzir neste relatório todas estas perspectivas para cada uma das questões gera um documento extenso demais, cuja leitura acabaria mais por confundir do que oferecer uma visão objetiva da situação da instituição como um todo. Em função disto, optou-se por construir um relatório que demonstrasse uma perspectiva global da instituição, validada pela união das respostas de todos os participantes, de todos os cursos, de todos os grupos.

De qualquer forma, é importante destacar que o sistema informatizado é, da perspectiva de uso como ferramenta de apoio à tomada de decisões e análise de situações individuais, mais dinâmico e não deve ser descartado em

função do uso deste relatório. Entende-se que os dois instrumentos são complementares e que este documento é importante como um momento de reflexão e análise sobre os dados coletados pelo sistema, mas não esgota completamente as possibilidades das análises que possam ser construídas a partir dele.

A perspectiva da redação deste documento partiu da visão de dois dos membros da CPA, um na condição de professor da instituição e outro que além de professor atua como coordenador do curso de Administração. Ambos procuraram realizar o trabalho da forma mais imparcial possível. O texto final foi submetido à apreciação da CPA para que a visão aqui descrita fosse também validada como resultado do trabalho de toda a comissão.

5 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

O SINAES determina uma perspectiva de avaliação focada na análise de dez dimensões e este foi o critério adotado pela FASAR para analisar seus resultados, uma vez que a análise individual dos questionários aplicados, além de tornar este documento muito mais extenso fugiria à proposta final da autoavaliação. Os questionários criados para a avaliação incorporaram questões relativas a nove das dez dimensões propostas pelo SINAES, deixando de lado apenas a dimensão que trata da sustentabilidade financeira. De forma geral, todas as dimensões foram muito bem avaliadas pois todas elas atingiram uma nota média próxima de quatro, considerada como FORTE dentro dos conceitos do MEC (vide Quadro 1). O Gráfico 1 ilustra o resultado da avaliação geral das dimensões. Estas notas foram responsáveis pela nota média geral 4,15 (quatro inteiros e quinze décimos), conforme demonstrado no Quadro 3.

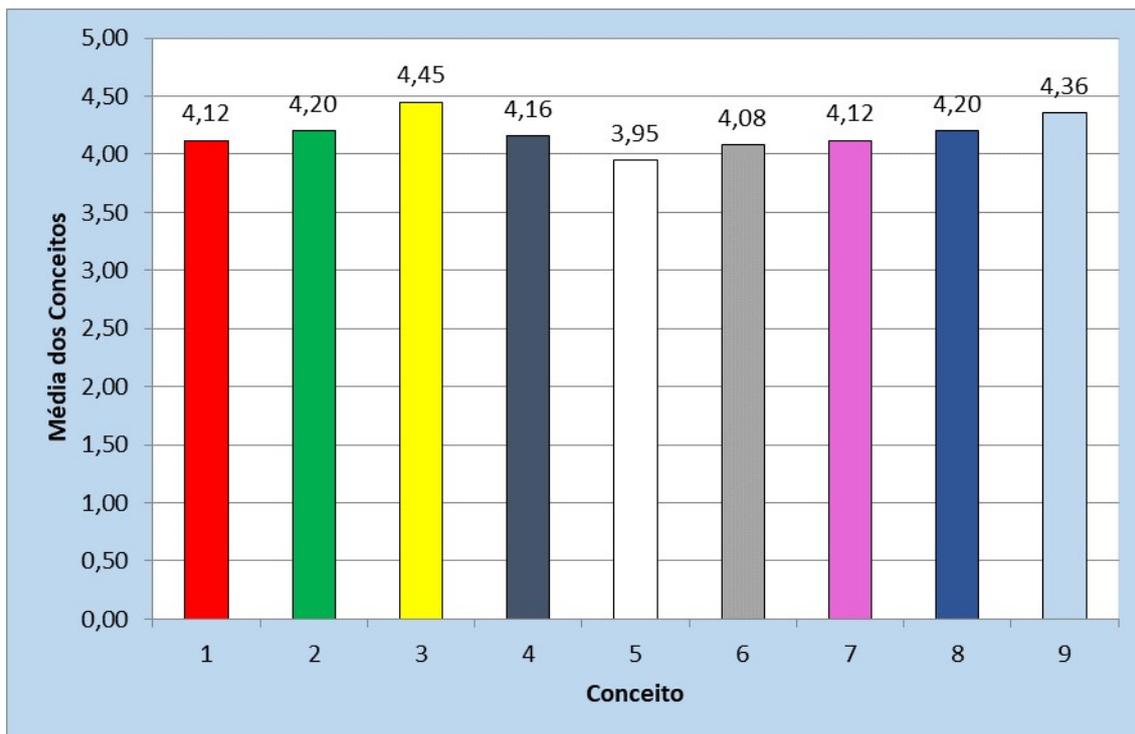


Gráfico 1 - Visão geral da avaliação das dimensões do SINAES

Para melhor compreensão do Gráfico 1, é necessário comentar que os números vinculados ao eixo “X” (horizontal) do gráfico representam as dimensões do SINAES. O Quadro 3 apresenta a relação existente entre os números no eixo horizontal do Gráfico 1 e as dimensões do SINAES, bem como os pesos de cada uma das questões que originou a nota média geral da instituição.

Número	Dimensão SINAES	Média	Peso
1	Missão e PDI	4,12	5,00
2	Políticas de Ensino e Pesquisa	4,20	35,00
3	Responsabilidade Social	4,45	5,00
4	Comunicação com a sociedade	4,16	5,00
5	Políticas de pessoal	3,95	20,00
6	Organização e Gestão	4,08	5,00
7	Infra-estrutura física	4,12	10,00
8	Planejamento e avaliação	4,20	5,00
9	Políticas de atendimento aos estudantes	4,36	5,00
10	Sustentabilidade Financeira	0,00	5,00
Nota Média da Instituição		4,15	

Quadro 3 - Relacionamento eixo horizontal do Gráfico 3 e dimensões do SINAES

A seguir são apresentadas, individualmente, cada uma das dimensões avaliadas acompanhadas da análise de seus resultados.

Para as análises, foram utilizados basicamente dois instrumentos, a pesquisa documental e os resultados dos questionários aplicados. Deve-se salientar também que um dos relatores deste documento é colaborador da instituição na qualidade de professor e de coordenador do Curso de Administração.

5.1 - Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Para a análise dessa dimensão foram utilizadas as seguintes metodologias:

a) Pesquisa documental: Regimento Interno; Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Diretrizes Pedagógicas; Planos de Ensino das Disciplinas; Relatórios dos Eventos promovidos pela Gerência de Práticas; Relatório de autoavaliação Institucional de 2014, 2015 e 2016.

b) Questionários aplicados: Coordenadores e Diretores.

Neste caso, “a pesquisa documental mostrou que há coerência entre os documentos consultados, ou seja, todos eles estão de acordo com a missão, as finalidades, os objetivos e os compromissos da IES explicitados no PDI e no Regimento Interno”. Vale ressaltar que no final de 2014 o PDI da instituição foi revisado e uma nova versão entrou em vigor para o período compreendido entre 2015 e 2019.

As respostas às questões que abordavam a dimensão do PDI mostram que embora a comunidade acadêmica não esteja familiarizada com o PDI na forma de documento, ela conhece e acompanha na prática o desenvolvimento e aplicação da missão da instituição. Foram aplicadas três questões:

1 – Avalie a missão da IES;

2 – Avalie os objetivos e metas da IES;

3 – Avalie o efetivo alcance da missão, objetivos e metas da IES.

O Gráfico 2 demonstra o resultado das respostas às questões acima citadas.

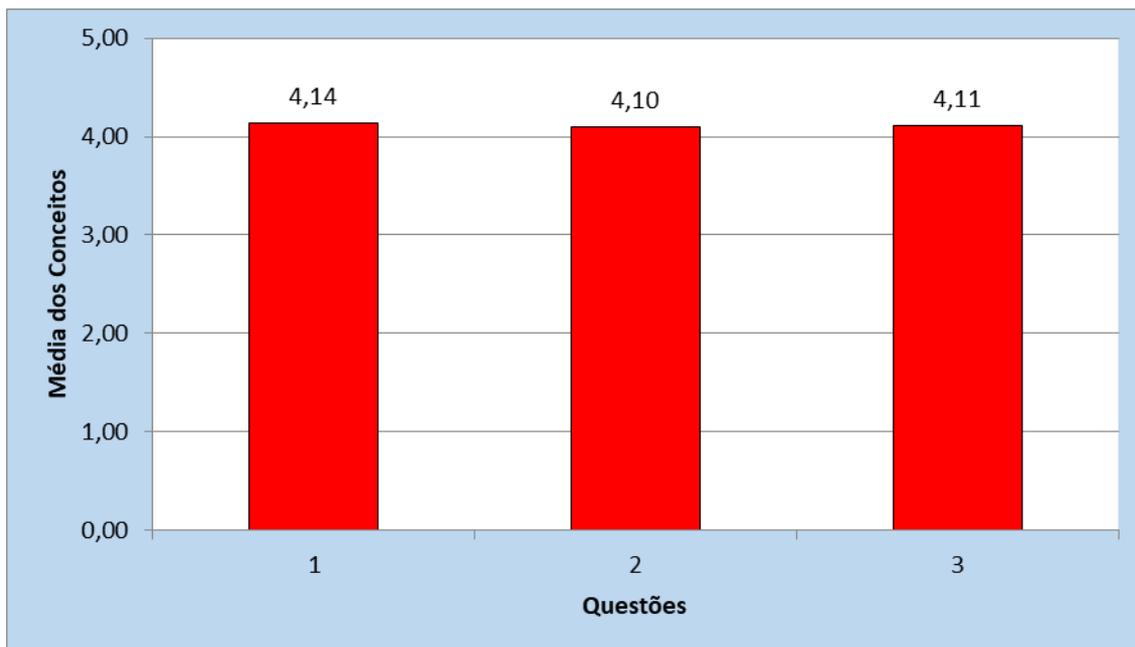


Gráfico 2 - Dimensão 1 - Missão e PDI

Em todas as questões foram obtidas respostas, embora fosse possível fazer opção pelo desconhecimento do assunto no momento de responder aos questionários. Isto se deve provavelmente (na visão dos relatores deste documento) ao fato do trabalho da Direção Acadêmica e Coordenação de Cursos explorar a missão, objetivos e metas da instituição nos momentos em que a comunidade se reúne em oportunidades como reuniões semestrais de avaliação e início de semestre, bem como nos eventos em que a instituição realiza junto aos discentes. Este fato aponta para uma coerência entre o que está estabelecido nos documentos e as ações que são efetivamente praticadas.

A seguir são apresentados dois quadros resumos comparando os pontos fortes (Quadro 4) e pontos fracos (Quadro 5) levantados para esta dimensão em 2014 e no atual estudo.

Pontos Fortes – Dimensão 1
Coerência entre os documentos oficiais da IES.
PDI é documento esclarecedor sobre as propostas da IES (missão, finalidades e objetivos).
Efetiva concretização das práticas pedagógicas e administrativas em relação aos objetivos centrais explicitados no Regimento Interno e no PDI.
Estabilidade dos Coordenadores e Dirigentes na Instituição
Inclusão de todos os segmentos da comunidade acadêmica nos conselhos superiores da IES (CONSU e CONSEPE).
Todas as atividades realizadas pela IES mostraram-se articuladas com o PDI (que inclui o PPI) e as Diretrizes Pedagógicas da Instituição.

Contexto social e econômico da região onde a IES está inserida muito bem retratado nos projetos pedagógicos dos cursos
Criação do Guia de Estudos
PPI (Plano Pedagógico Institucional) é parte integrante do PDI

Quadro 4 - Pontos fortes da Dimensão 1

Pontos Fracos – Dimensão 1
Poucos membros da comunidade acadêmica conhecem o PDI
PPI (Plano Pedagógico Institucional) é parte integrante do PDI
Poucos comentários no PDI sobre o contexto social e econômico no qual a IES está inserida.
PDI não foi elaborado com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica
Proposta de Avaliação do Documento pelos membros da CPA

Quadro 5 - Pontos fracos da Dimensão 1

5.2 - Dimensão 2 – Políticas de Ensino e Pesquisa

A descrição completa desta dimensão de acordo com o SINAES é: “Políticas para a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluindo os estímulos para a produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”. A nota média final, gerada pela resposta aos questionários, para esta dimensão foi 4,20, cujo significado na escala do MEC é tida como FORTE e classificada como BOA dentro da descrição da notas criadas pela instituição. O Gráfico 3 apresenta a distribuição das médias das notas das questões atribuídas a esta dimensão.

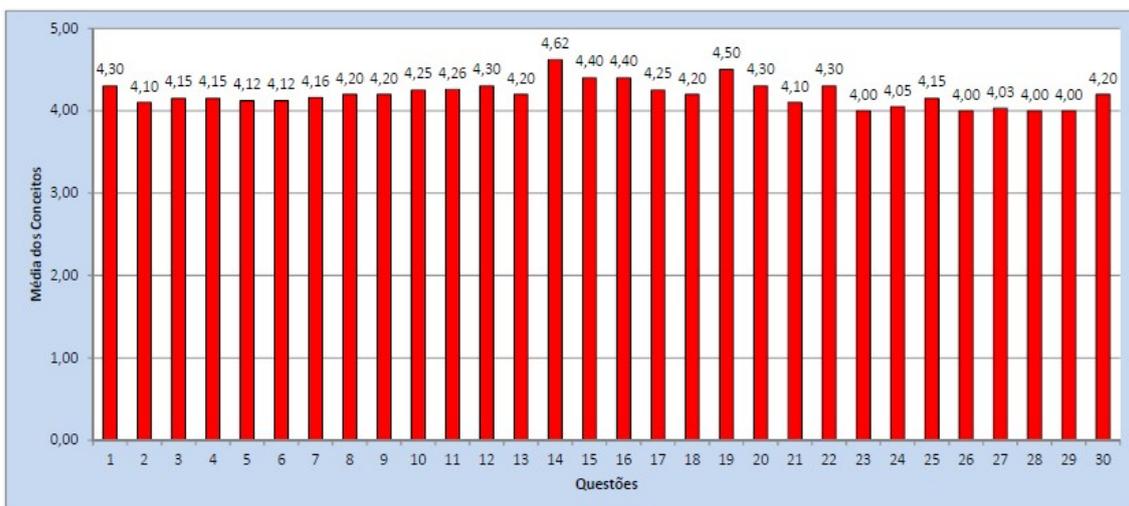


Gráfico 3 - Dimensão 2 - Políticas de ensino e pesquisa

Para a análise dessa dimensão foram utilizadas as seguintes metodologias:

a) Pesquisa documental: Projetos Pedagógicos e Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos; Planos de Ensino e Diários de Classe; Pautas das Reuniões Pedagógicas; Relatórios das atividades promovidas pela Gerência de Práticas; Manual do Programa de Prática Orientada; Relatórios de Estágio; Monografias de Conclusão de Curso; Plano Formal de Avaliação Discente; PDI; Programa de Bolsa de Estudo.

b) Questionários: trinta questões distribuídas em diferentes questionários, conforme pode ser visto no Quadro 6.

Sequencia	Código	Descrição	Média
1	0025	A ordenação seqüencial das disciplinas na estrutura curricular do curso é	4,30
2	0028	O tempo de duração previsto para o curso (carga horária total) é	4,10
3	0029	A relação entre as disciplinas do curso (interdisciplinaridade) ocorre de forma	4,15
4	0032	O grau de compatibilidade das disciplinas do seu curso para alcance do perfil profissional desejado	4,15
5	0033	As habilidades pretendidas, em relação aos resultados já alcançados ou que se vem alcançando, são	4,12
6	0035	A formação humanística para compreensão do meio social, político, econômico e cultural é ou tem sido	4,12
7	0036	A formação técnica e científica é ou tem sido	4,16
8	0037	As ênfases dadas às habilidades de comunicação e expressão, raciocínio lógico matemático e uso da in	4,20
9	0038	O total de horas aula e o percentual de disciplinas de formação básica, instrumental, profissional	4,20
10	0040	A integração ensino, pesquisa e extensão no curso é	4,25
11	0044	O projeto pedagógico do curso como um todo é	4,26
12	0099	Que conceito você atribuiria à formação que você está recebendo na FASAR?	4,30
13	0100	A FASAR atendeu suas expectativas no decorrer do curso	4,20
14	0101	A sua formação contribuiu para seu crescimento pessoal/profissional	4,62
15	0102	Classifique o grau de seriedade da FASAR em todos os processos de ensino/ aprendizagem	4,40
16	0103	Classifique a semelhança existente entre o perfil pretendido do egresso e o real perfil alcançado	4,40
17	0104	Dê um conceito final para a FASAR	4,25
18	0105	Você gostaria de ter aula com este professor no próximo período? (clique em 1 para NÃO ou em 5 para SIM)	4,20
19	0106	Você recomendaria que um amigo/parente/colega viesse estudar na FASAR? (clique em 1 para NÃO ou em 5 para SIM)	4,50
20	0143	Que conceito você atribuiria à formação que os alunos estão recebendo na FASAR?	4,30
21	0144	O estágio supervisionado tem contribuído para a formação profissional do aluno	4,10

Sequencia	Código	Descrição	Média
22	0145	O trabalho de iniciação científica (TIC) tem contribuído para a formação acadêmica e profissional do aluno	4,30
23	0146	O sistema de orientação do Estágio/TIC é	4,00
24	0147	O sistema de avaliação do Estágio/TIC é	4,05
25	0148	PPI - avalie a proposta pedagógica da ies	4,15
26	0149	PPI - avalie a aplicação da proposta pedagógica (real x esperado)	4,00
27	0173	PDI: avalie a FASAR quanto as suas políticas de ensino	4,03
28	0174	PDI: avalie a FASAR quanto as suas políticas de pesquisa	4,00
29	0175	PDI: avalie a FASAR quanto as suas políticas de extensão	4,00
30	0251	Se você teve contato com algum aluno que estudou na FASAR, avalie sua formação acadêmica e profissional	4,20

Quadro 6 - Questões relacionadas à Dimensão 2

As estruturas curriculares dos cursos podem ser consideradas adequadas em sua análise documental bem como nas respostas às questões (vide Quadro 6 – questões 01 , 03, 04, 06, 07, 08 e 09) que trataram da ordenação sequencial das disciplinas, relação entre as disciplinas do curso, grau de compatibilidade das disciplinas para alcance do perfil profissional, formação técnica e científica e total de horas aulas e percentual de disciplinas para formação básica, instrumental e profissional. Aspectos como: a preocupação com as atividades complementares, políticas de estágio e atividades de extensão (embora em número pequeno) são pontos que auxiliam a manutenção destas indicações como pontos fortes nesta dimensão.

A análise documental do Projeto Pedagógico mostrou também a preocupação constante com a atualização da estrutura curricular para atender as Diretrizes Curriculares Nacionais e os contextos econômico e social no qual a FASAR está inserida. Por isso, apesar da adequação da estrutura curricular ter sido considerada adequada, uma nova grade foi desenvolvida de forma a modernizar essa estrutura e facilitar a formação do conjunto das ementas e das devidas bibliografias.

Vale destacar também a preocupação da instituição em manter uma integridade em suas ações para todos os cursos, mantendo uma parcela do tempo de trabalho dos Coordenadores de Cursos e Direção Acadêmica em um mesmo período (segunda-feira à tarde) para que estes tenham condições de dialogar sobre a tomada de decisões o que proporciona integração e coerência para as atividades da instituição.

Quanto às atividades de pesquisa, a análise do Manual de Prática Orientada e a proposta dos Relatórios de Estágio revelam a preocupação da instituição com o Trabalho de Iniciação Científica (TIC), destacando o esforço para conciliar a visão pesquisadora e a prática da atividade profissional. Este esforço destaca-se tanto pelo oferecimento na estrutura curricular de disciplinas como Metodologia Científica e Projeto de Pesquisa quanto pela preocupação em providenciar um professor orientador para o acompanhamento das atividades do aluno durante o período das atividades do Trabalho de Iniciação Científica. Outro fator relevante apontado nos relatórios da Gerência de Práticas é a iniciativa de realização de eventos que promovam o contato do aluno com um ambiente voltado para a pesquisa, como os Congressos de Iniciação Científica, realizados anualmente que propiciou também a divulgação dos textos dos trabalhos apresentados em forma de CD-ROM e por meio do endereço eletrônico da instituição.

Um ponto forte é o aumento do número de alunos que apresentaram o Trabalho de Iniciação Científica (monografia) no período previsto, conforme apresentado na Tabela 2. É importante lembrar que existe um espaço especialmente reservado na grade do curso para a realização desta atividade.

Tabela 2 – Percentual Alunos que entregaram TIC

Ano	% Alunos que entregaram TIC
2011	67%
2012	72%
2013	75%
2014	83%
2015	85%
2016	78%
2017	100%

A instituição realizou alterações na forma de controle das orientações do TIC e no impacto que a falta da entrega desta atividade acadêmica tem na cerimônia de formatura do aluno. Estas alterações tiveram reflexos nas turmas atuais. Novamente é importante citar a realização do Congresso de Iniciação Científica, como uma ferramenta importante para melhorar as formas de divulgação dos trabalhos produzidos, de incentivar a realização de trabalhos e de valorizar a produção científica.

A constituição da “FASAR Júnior”, como é chamada a “Empresa Júnior” do curso de Administração foi um ato importante para expor os alunos a situações práticas. A empresa possui atualmente um estatuto próprio e já realizou vários trabalhos, atuando principalmente na área de pesquisa de mercado e de marketing institucional.

No que diz respeito à política de bolsas, a instituição possui um regulamento formal para conceder bolsas de estudos e atividades de monitoria, prevendo diferentes tipos de incentivos, porém por falta de estrutura de recursos humanos para controlar estas atividades, o programa não foi formalmente implantado, embora haja alguns alunos que se beneficiam de descontos por residirem em cidades próximas a Novo Horizonte ou por possuírem familiares que também são alunos da instituição, ou ainda por convênios firmados com empresas, mas todos estes incentivos são oferecidos de maneira não formalizada dentro do programa de bolsas e monitoria. Existe na instituição uma vontade de implantação do programa formal de incentivos por meio de bolsas, a partir da reestruturação do quadro de funcionários e das atividades da secretaria acadêmica.

No que tange à pós-graduação, a FASAR também tem enfrentado algumas dificuldades com relação a formação de turmas de cursos de pós-graduação *latu-senso*.

A seguir são apresentados dois quadros resumos comparando os pontos fortes (Quadro 7) e pontos fracos (Quadro 8) levantados para esta dimensão no Relatório de autoavaliação de 2008 e a situação atual.

Pontos Fortes – Dimensão 2
Estruturas curriculares dos cursos
Aplicação do Projeto Pedagógico
Inclusão das atividades complementares nos projetos pedagógicos dos cursos.
Preocupação e visão clara que a Instituição tem das políticas de estágio, pesquisa e de extensão/inserção social
Há na IES uma política e uma prática bem definida para a formação de pesquisadores no nível da iniciação científica, totalmente articulada com o ensino e a extensão.
Criação da Gerência de Práticas (substituído pelo ponto forte abaixo)
Funcionamento da Gerência de Práticas
Apoio ao desenvolvimento do Estágio e do TIC
Sistema de orientação docente para o Estágio e o TIC.
Tempo para interação entre Direção Acadêmica e Coordenadores de Curso
Realização de Congresso de Iniciação Científica
Divulgação dos Trabalhos do Congresso em CD-ROM e site da instituição

Quadro 7 –Pontos fortes - Dimensão 2

Pontos Fracos – Dimensão 2
Texto e estrutura dos projetos pedagógicos.
Oferta de estágios supervisionados, de atividades da Empresa Júnior e os trabalhos especiais.
Pouco envolvimento dos alunos e dos professores em cursos de extensão.
Quantidade de cursos de extensão.
Falta de uma política formal para a divulgação das atividades de extensão/inserção social realizadas na IES.
Programa não formalizado de bolsas e monitoria
Quantidade de Cursos de Pós-Graduação

Quadro 8 - Pontos fracos - Dimensão 2

5.3 - Dimensão 3 – Responsabilidade Social

O SINAES apresenta como descrição completa desta dimensão: “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere em sua contribuição à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

Para a análise dessa dimensão foram utilizadas as seguintes metodologias:

- a) **Pesquisa documental:** Relatórios das atividades promovidas pela Gerência de Práticas.
- b) **Questionários:** quatro questões distribuídas em diferentes questionários, conforme pode ser visto no Quadro 9.

Sequência	Código	Questão	Média
1	0034	A internalização de valores, de responsabilidade social, justiça e ética profissional é ou tem sido	4,40
2	0176	Responsabilidade social: políticas de relacionamento da IES com a comunidade externa	4,20
3	0177	Responsabilidade social: ações de extensão junto à comunidade externa	4,50
4	0241	Avalie as ações da IES voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania	4,50

Quadro 9 - Questões relacionadas à Dimensão 3

As notas desta dimensão mostram o melhor desempenho da instituição. Ações implementadas como o “Trote Solidário” e ações de inclusão social junto a comunidade de Novo Horizonte e região. O desempenho da Dimensão 3 é ilustrado pelo Gráfico 4.

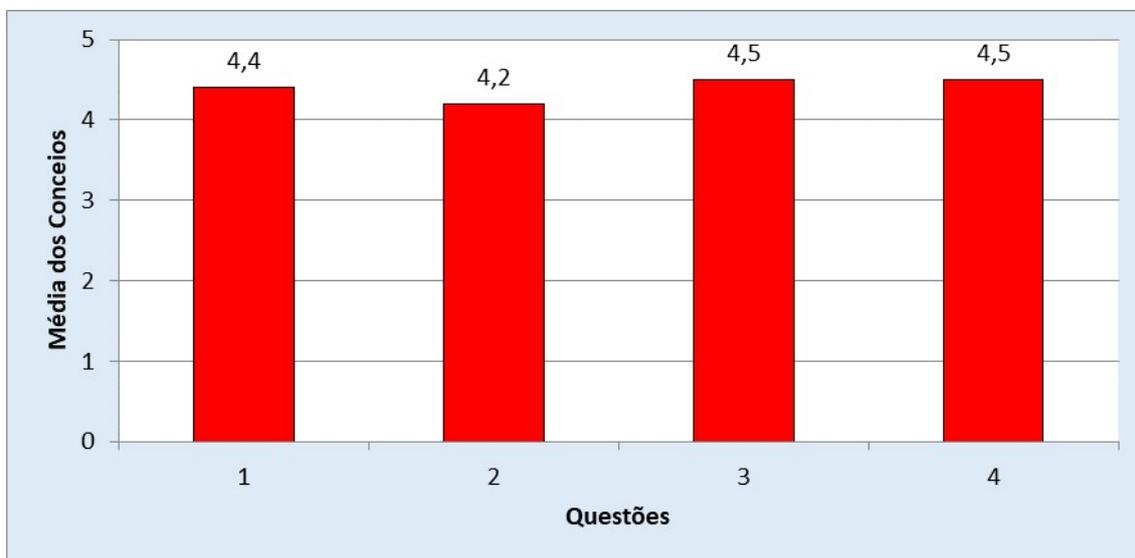


Gráfico 4 - Dimensão 3 – Responsabilidade social

A FASAR realiza também o “Trote Solidário”. Este evento acontece desde o ano de 2001 e consiste em mobilizar toda a comunidade acadêmica (não só os alunos do primeiro ano) para a participação em uma atividade que estimule a cidadania. Normalmente esta atividade está relacionada com um dia de trabalho a favor da comunidade, como por exemplo, uma coleta de agasalho ou alimento abrangendo toda a cidade de Novo Horizonte.

Além do Trote Solidário outra atividade de destaque é a realização da Semana Acadêmica, realizada atualmente em um período que precede o Congresso de Iniciação Científica (citado na análise da dimensão 2). A Semana Acadêmica é um espaço aberto para receber a comunidade que pode participar de palestras, *workshops* e oficinas. Esta participação é uma forma de oferecer à comunidade um contato não só com a formação profissional das áreas dos cursos oferecidos pela instituição, mas também com os eventos culturais realizados dentro da Semana Universitária.

A introdução de questões ético-raciais nas ementas das disciplinas e nas atividades de extensão é uma das ações que tornaram esta dimensão forte na IES.

As parcerias que a Instituição realiza junto às empresas de Novo Horizonte e região também são importantes para promover a consciência e a responsabilidade social. Alunos que podem se beneficiar de programas de bolsas oferecidos diretamente pela instituição ou pelas empresas onde trabalham, muito provavelmente, valorizarão esta experiência e sentirão o desejo de mantê-la ativa em suas futuras decisões. É importante comentar que a IES apresenta uma preocupação não só com as parcerias, mas também com as atividades de estágio e eventos de extensão, formalizadas no “Manual de Práticas Orientadas”, uma vez que entende que são atividades que podem propiciar uma formação que possibilite reflexos de melhoria de condições individuais e conseqüentemente de toda a comunidade. Por outro lado, a participação de alunos e professores em atividades de extensão tem sido pouca, assim como tem sido pouca a quantidade de realizações deste tipo de atividade, retratada principalmente, pela falta de uma estratégia de realização de atividades que sejam capazes de atingir a comunidade local e regional.

A instituição avançou no que diz respeito à constituição da Empresa Júnior como um órgão legalmente constituído. Atualmente a FASAR Júnior tem seu estatuto próprio e possui uma sala dedicada exclusivamente a ela, dentro do espaço físico da IES, porém o próprio perfil dos alunos da FASAR (a maioria trabalha durante o dia) limita a disponibilidade de tempo que pode ser dedicado às atividades da Empresa Júnior. Os relatores deste documento entendem que a Empresa Júnior teria condições de atuar como fomentadora da responsabilidade social, realizando, por exemplo, programas de atendimento a pequenos empreendedores informais, mas, infelizmente, a viabilização deste tipo de atividade tem sido difícil de se implementar na prática.

Um destaque para um ponto forte foi a criação, aproveitando um espaço conquistado por uma parceria com a Rádio Esperança FM, do programa “Horizonte Acadêmico” que tinha como proposta levar cultura e formação aos pequenos e micro-empresários da região, com a participação do curso de Administração, bem como a toda a população, por meio da participação do curso de Pedagogia. Infelizmente, o programa foi ao ar apenas durante um semestre e meio. A falta de tempo dos participantes acabou por inviabilizar a continuação do mesmo, ainda assim, esta atividade pode ser considerada

como um importante meio de viabilização de responsabilidade social e cidadania. A retomada do programa está sendo planejada pela FASAR Junior.

A seguir são apresentados dois quadros resumos comparando os pontos fortes (Quadro 10) e pontos fracos (Quadro 11) levantados para esta dimensão no Relatório de autoavaliação de 2008 e a situação atual.

Pontos Fortes – Dimensão 3
Relacionamento da IES com a comunidade (Responsabilidade Social).
Relacionamento da IES com os setores público e privado (convênios e parcerias).
Criação da Gerência de Práticas (substituído pelo ponto forte abaixo)
Funcionamento da Gerência de Práticas
Todas as atividades de extensão/inserção social promovidas pela IES são avaliadas e culminam em relatório de avaliação.
Ótima avaliação dos participantes (comunidade interna e externa) em relação aos eventos promovidos pela IES.
Preocupação e visão clara que a Instituição tem das políticas de estágio, pesquisa e de extensão/inserção social.
Número de alunos participantes de convênios e parcerias com os setores público e privado.
Realização do “Trote Solidário”

Quadro 10 - Pontos fortes - Dimensão 3

Pontos Fracos – Dimensão 3
Ausência de uma política formal para a participação dos docentes em cursos de extensão.
Pouco envolvimento dos alunos e dos professores em cursos de extensão.
Ausência de uma política formal para as estratégias de relacionamento da IES com a comunidade local e regional.
Oferta de estágios supervisionados, de atividades da Empresa
“Ausência” de uma Empresa Junior legalmente constituída.
“Ausência” de um Diretório Acadêmico (DA)
Término do Programa de rádio “Horizonte Acadêmico”

Quadro 11 - Pontos fracos - Dimensão 3

5.4- Dimensão 4– Comunicação com a sociedade

O Gráfico 5 apresenta uma visão geral do desempenho da dimensão 4.

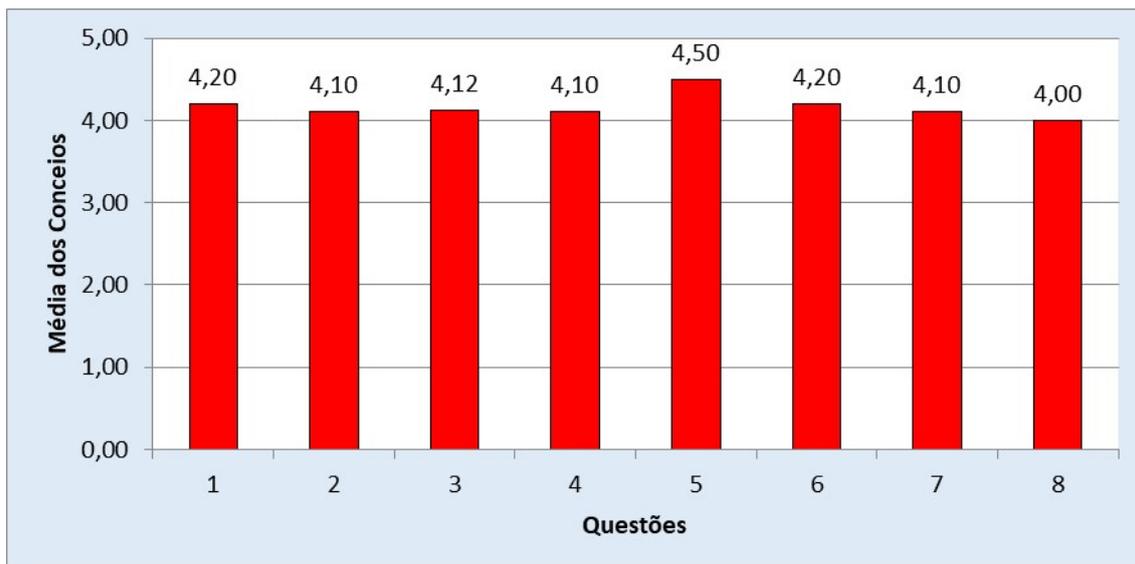


Gráfico 5 - Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade

Para a análise dessa dimensão foram utilizadas as seguintes metodologias:

- a) **Pesquisa documental:** Relatórios das atividades promovidas pela Gerência de Práticas;
- b) **Questionários:** oito questões distribuídas em diferentes questionários, conforme pode ser visto no Quadro 12.

Sequencia	Código	Questão	Média
1	0039	A oferta de estágios supervisionados, de atividades da empresa júnior e de atividades complementares	4,20
2	0041	O envolvimento do seu curso e dos alunos com a comunidade é	4,10
3	0178	Comunicação com a sociedade: mecanismos utilizados	4,12
4	0206	Comunicação com a sociedade: relação com os setores público e privado (convênios, parcerias, etc.)	4,10
5	0242	Avalie, de uma maneira geral, a qualidade da imagem da FASAR seus cursos junto à comunidade.	4,50
6	0244	Avalie a quantidade de meios de comunicação utilizados pela FASAR se comunicar com a comunidade	4,20
7	0245	Avalie a eficiência dos meios de comunicação utilizados pela FASAR se comunicar com a comunidade	4,10
8	0248	Dê um conceito geral para a comunicação entre a FASAR comunidade externa.	4,00

Quadro 12- Questões relacionadas à Dimensão 4

As notas médias finais das questões relacionadas a esta dimensão apontam para classificação entre o FORTE. De maneira geral, isto indica um

bom posicionamento da instituição em relação à comunicação com a sociedade.

O relatório de autoavaliação de 2016 indicou que “os recursos e a qualidade da comunicação com a comunidade externa podem ser considerados bons, mas com grande potencial para aumentar e melhorar”. A utilização das redes sociais, a contratação de um profissional de Marketing para a equipe de colaboradores e uma série de atividades em conjunto com os meios de comunicação auxiliaram o alcance deste resultado.

Durante os últimos anos, embora não tenha sido construído um plano estratégico formal exclusivamente para a atividade de Comunicação com a sociedade, o Projeto Acadêmico Institucional apresentou propostas de divulgação e de realização de atividades que vão ao encontro desta necessidade da instituição.

Dentre as atividades que merecem destaque a proposta de Marketing Institucional Externo que tem sido desenvolvida no período que antecede aos processos seletivos e que tem contato com uma campanha que engloba divulgação em rádio, outdoor e televisão. Existe ainda a perspectiva, no futuro, da ampliação deste projeto para que a instituição possa vincular sua “marca” à um coral ou uma orquestra.

Quanto ao “Cine FASAR” cuja proposta era realizar a apresentação de filmes seguidos de debates organizados por professores, esta idéia ainda não foi viabilizada, principalmente por conta dos problemas encontrados quanto à legislação dos direitos de execução dos filmes em público.

Como ponto positivo, mas ao mesmo tempo negativo, pode-se citar o caso do programa de rádio “Horizonte Acadêmico”, já citado na análise da dimensão 3.

O Relatório de 2016 também apontou como indicadores da comunicação com a sociedade, o número de candidatos que procuram a instituição para realizar o processo seletivo, que na época, era bastante parecido para os cursos de Administração e Pedagogia. É necessário registrar que embora tenha sido feito o esforço nas campanhas de marketing, conforme acima descrito, o curso de Pedagogia teve sua procura praticamente extinta, enquanto o curso de Administração manteve sua procura. A comissão, nas pessoas dos relatores deste texto, acredita que o fato da redução da procura

do Curso de Pedagogia se deva ao atendimento de uma demanda reprimida que foi atendida e em função disto, tenha ocorrido a diminuição na procura, já que as campanhas foram realizadas de forma idêntica para os dois cursos.

Vale destacar também a imagem externa que a instituição possui junto à comunidade, com maior nota atingida (4,50) entre as questões relacionadas a esta dimensão (vide Quadro 12). Isto indica que embora os mecanismos de comunicação ainda possam melhorar, a comunidade externa tem uma ótima imagem da instituição.

O Quadro 13 e o Quadro 14 apresentados a seguir resumem os pontos fortes e pontos fracos levantados para esta dimensão.

Pontos Fortes – Dimensão 4
Qualidade da imagem externa.
Criação de Campanhas de Marketing Institucional Externo
Realização do Congresso de Iniciação Científica

Quadro 13 - Comparativo pontos fortes - Dimensão 4

Pontos Fracos – Dimensão 4	2008	2014
Ausência de um plano estratégico para a divulgação (interna e externa) constante das atividades promovidas pela ou na IES.	Sim	Sim
Descontinuidade do programa “Horizonte Acadêmico”	Não	Sim

Quadro 14 - Comparativo pontos fracos - Dimensão 4

5.5- Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

O SINAES apresenta como descrição completa desta dimensão: “as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”.

Para a análise dessa dimensão foram utilizadas as seguintes metodologias:

a) Pesquisa documental: Proposta de Novo Plano de Carreira, Relatórios da Gerência de Práticas e páginas eletrônicas do site da instituição.

b) Questionários: sessenta e três questões distribuídas em diferentes questionários, conforme pode ser visto no Quadro 15.

Sequência	Código	Questão	Média
1	0001	Esforça-se para esclarecer dúvidas	4,20
2	0002	Expressa de forma clara e objetiva o conteúdo que desenvolve	4,10
3	0003	Tem bagagem intelectual estimulante para o aluno	4,10
4	0004	Utiliza bibliografia diversificada	4,10
5	0006	Promove atividades de pesquisa com ou para o aluno	4,00
6	0007	Utiliza recursos diversificados para favorecer o aprendizado	4,00
7	0008	Adota roteiro de aula que integra teoria e prática	4,00
8	0009	Dá aula com ritmo e bom aproveitamento do tempo	4,00
9	0010	Comunica-se bem mesmo quando trata de assunto "áspero" ou difícil	4,10
10	0011	Estimula o questionamento do aluno sobre os temas propostos em aula	4,00
11	0012	Valoriza a participação do aluno	4,20
12	0013	Atende todas as dúvidas dos alunos	4,15
13	0014	Conduz a aula de forma interessante	4,00
14	0015	Relaciona sua disciplina com as demais disciplinas do curso	3,70
15	0016	Estimula o relacionamento entre os alunos	3,80
16	0017	Redige ou enuncia as questões de avaliação de forma clara	4,00
17	0018	Redige ou enuncia as questões na medida adequada em relação ao tempo para resolvê-las	4,10
18	0019	Tem interesse pelo desempenho do aluno nas outras disciplinas do curso	3,70
19	0020	Preestabelece e clarifica os critérios de que vai se utilizar nas avaliações	4,00
20	0021	Há coerência entre o que diz e o que faz em classe	4,10
21	0023	Apresenta e discute o plano de ensino de sua disciplina (objetivos, ementa, etc)	3,80
22	0024	Respeita o aluno como pessoa	4,35
23	0026	A qualificação docente para alcançar os objetivos do curso é	4,00
24	0027	A titulação docente (professores especialistas, mestres e doutores) para alcançar os objetivos do curso	4,10
25	0030	O nível de comprometimento dos professores com a qualidade do seu curso é	4,20
26	0059	Como docentes (professores)	4,00
27	0107	Esforço-me para esclarecer dúvidas	4,30
28	0108	Expresso de forma clara e objetiva o conteúdo que desenvolvo	4,15
29	0109	Adoto roteiro de aula que integra teoria e prática	4,00
30	0110	Tenho bagagem intelectual estimulante para o aluno	4,00
31	0111	Utilizo bibliografia diversificada	3,60
32	0112	Estimulo a discussão acadêmica dos temas estudados em aula	4,00
33	0113	Promovo atividades de pesquisa com ou para o aluno	3,30
34	0114	Utilizo recursos diversificados para favorecer o aprendizado	3,70
35	0115	Dou aula com ritmo e bom aproveitamento do tempo	4,00
36	0116	Comunico-me bem mesmo quando trato de assunto "áspero" ou difícil	4,00
37	0117	Valorizo a participação do aluno	4,00
38	0118	Estimulo o questionamento do aluno sobre os temas propostos em aula	4,00
39	0119	Atendo todas as dúvidas dos alunos	4,20
40	0120	Conduzo a aula de forma interessante	4,15
41	0121	Relaciono minha disciplina com as demais disciplinas do curso	3,90

Sequência	Código	Questão	Média
42	0122	Estimulo o relacionamento entre os alunos	3,70
43	0123	Redijo ou enuncio as questões de avaliação de forma clara	3,60
44	0124	Redijo ou enuncio as questões na medida adequada em relação ao tempo para resolvê-las	4,00
45	0125	Tenho interesse pelo desempenho do aluno nas outras disciplinas do curso	3,30
46	0126	Preestabeleço e clarifico os critérios de que vou me utilizar nas avaliações	3,95
47	0127	Há coerência entre o que digo e o que faço em classe	4,20
48	0128	Apresento e discuto o plano de ensino de minha disciplina (objetivos, ementa, etc.)	4,00
49	0129	Respeito o aluno como pessoa	4,30
50	0150	Docentes: titulação	4,00
51	0151	Docentes: formação acadêmica e profissional	4,10
52	0152	Docentes: condições de trabalho	4,00
53	0153	Docentes: avaliação docente no desempenho de suas funções	4,20
54	0154	Docentes: participação nas atividades promovidas pela IES (eventos, reuniões, capacitações, congressos)	3,80
55	0155	Docentes: ações, atitudes e comportamento ético	4,00
56	0160	Corpo técnico-administrativo: formação acadêmica e profissional para o desempenho de suas funções	4,00
57	0166	Condições de trabalho: tempo efetivo destinado à coordenação do curso	3,80
58	0181	Condições de trabalho: ações de capacitação/qualificação profissional	4,00
59	0182	Condições de trabalho: apoio à participação em eventos	3,90
60	0190	Autoavaliação: avalie, como um todo, o seu desempenho na instituição	4,00
61	0194	Condições de trabalho: plano de carreira	3,50
62	0197	Docentes: avaliação docente no desempenho de suas funções (atenção aos comunicados, pontualidade)	3,60
63	0203	Condições de trabalho: clima institucional (ambiente de trabalho, relacionamento entre funcionários)	3,60

Quadro 15 - Questões relacionadas à Dimensão 5

Uma visualização gráfica dos resultados das avaliações das questões ligadas a esta dimensão oferece a percepção de que a maioria dos pontos de análise teve notas consideradas boas, ficando dentro da média da própria instituição e pontuando de forma muito próxima a quatro, o que indica uma avaliação global que pode ser considerada como boa. O Gráfico 6 demonstra o desempenho geral das questões na dimensão políticas de pessoal.

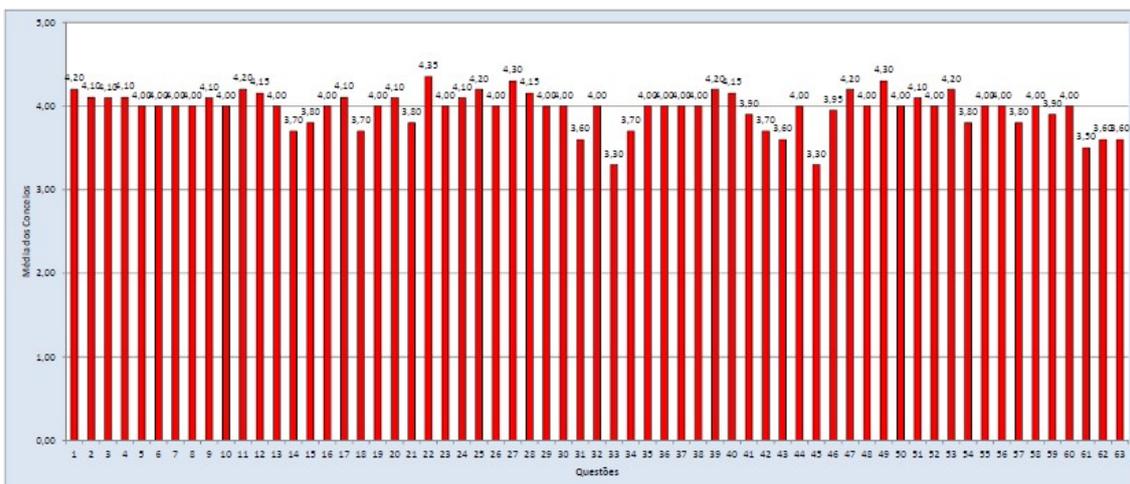


Gráfico 6 - Dimensão 5 – Políticas de pessoal

Os principais pontos fracos a serem apontados na análise desta dimensão é o “interesse no desempenho do aluno em outra disciplina” e “promovo atividades de pesquisa com ou para o aluno” que obtiveram nota igual a 3,30. Segundo essa comissão este item deve ser trabalhado através da interdisciplinaridade e da disseminação de atividades de pesquisa. Os docentes devem perceber que desempenho baixo em outras disciplinas podem promover desinteresse geral pelo curso e até mesmo comprometer o desempenho na sua disciplina.

As condições de trabalho ficaram estáveis em relação. Veja os detalhes no Gráfico 7 (questões 57, 58 e 59) mas precisam melhorar ainda mais.

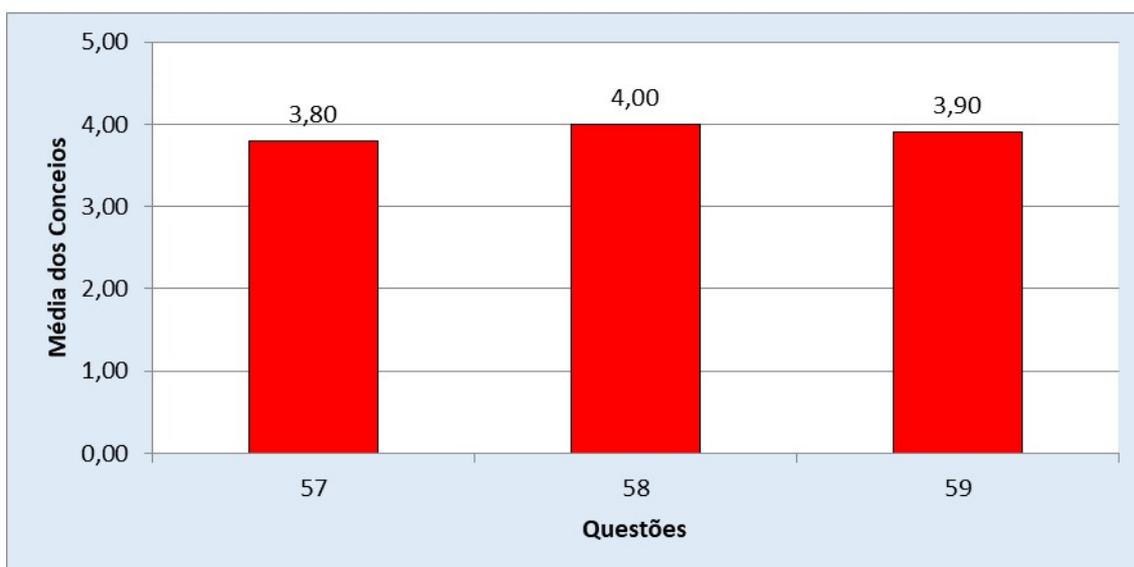


Gráfico 7 - Condições de Trabalho

Atualmente, a realização do Congresso de Iniciação Científica tem oferecido um espaço para que o docente possa expor sua produção científica por meio não só da apresentação oral de seus trabalhos, mas também por meio da divulgação dos trabalhos em forma de CD-ROM e endereço eletrônico. Embora ainda seja uma atitude modesta em relação ao apoio à produção científica e intelectual, pode-se considerar um avanço neste sentido. A avaliação deste aspecto em particular (questão 59 no Quadro 15) atingiu a nota 3,9 que está na faixa considerada como Bom.

Como destaques para o ponto forte, faz-se necessário salientar o respeito pelo aluno como pessoa (questão número 22) que teve nota média final igual a 4,35 (ilustrada no Gráfico 6). Esta questão, aliada ao fato da valorização da participação do aluno (nota 4,20 – questão 11) é importante porque é ponto determinante para indicação de outros pontos fortes da instituição. Reconhecer o aluno como pessoa, significa dizer que o corpo docente é capaz de identificar em seu público alvo não somente um aluno qualquer, mas um ser humano que traz para a sala de aula condições pertinentes à vida, apresentando particularidades que determinam facilidades e dificuldades de aprendizagem. Isto é importante também porque coloca a relação aluno-professor dentro do contexto da proposta pedagógica de trabalho da instituição, que é a sócio-interacionista, mantendo ativo o ponto forte que indicava, já em 2014, o comprometimento dos docentes com as diretrizes pedagógicas da instituição.

Um dos pontos fracos indicados em 2014 fazia referência ao baixo número de administradores no curso de Administração que era de 52%, na época. Os relatores deste documento entendem que embora este percentual tenha mantido estável, isto não mais se caracteriza como ponto fraco, uma vez que quase todas as disciplinas referentes à área administrativa são ministradas por administradores e, docentes de outras áreas atuam em disciplinas que são importantes como ferramentas para o administrador, como, por exemplo, economia, estatística, direito e fundamentos de informática, sendo que, nestas áreas é importante não perder o foco da utilização destes conteúdos dentro do contexto administrativo, mas é de suma importância que docentes com formação específica nestas áreas possam dar sua contribuição à formação do aluno da FASAR.

Ainda sobre o desempenho dos docentes, é preciso relatar que continuam como pontos de destaque:

- o compromisso destes com a instituição no sentido de assiduidade dos docentes às aulas e atividades promovidas pelas IES (média 3,80 – questão 54).;
- a maioria dos docentes atua como orientador de Trabalhos de Iniciação Científica, conforme se apresentam relacionados os alunos orientados e os respectivos orientadores no próprio site da instituição;
- atitude e comportamento ético no desempenho da função: questões 47, 49 e 55 retratam a preocupação do docente com o respeito, a coerência das atitudes com o que fala e o que faz e a preocupação com a questão ética.

Da perspectiva dos pontos fracos, além dos já apresentados, permanecem, desde 2014, os seguintes:

- percentual de professores horistas (embora pelo tamanho da instituição esta seja uma barreira difícil de ser derrubada);
- baixo número de publicações das pesquisas realizadas nos trabalhos de iniciação científica da instituição. Este é um aspecto de destaque, principalmente pelo relatado esforço da instituição em organizar de forma adequada este tipo de atividade. Sobre este aspecto é necessário que a instituição possa repensar a forma de utilização dos trabalhos produzidos, acompanhando a qualidade dos resultados e promovendo formas de divulgação destes resultados. A realização do congresso de iniciação científica foi um avanço neste sentido, mas a proposta da criação de revista eletrônica e outras formas de divulgação como, por exemplo, aumentar o número de participação em eventos podem ser acrescentados.

O relatório de 2014 também apresentou uma análise do corpo técnico da instituição. Na época, um ponto fraco apresentado foi a não existência do plano de carreira para o corpo técnico-administrativo. Conforme já relatado

anteriormente, um plano foi elaborado e o corpo técnico-administrativo faz parte deste plano, mas ainda não foi colocado em prática.

Em 2014 também foi descrita a falta de uma política formalizada para a qualificação do corpo técnico-administrativo, embora exista uma política afirmativa desta qualificação que se constitui da análise da proposta dos custos do curso que o funcionário deseja que a instituição lhe propicie. Este fato coloca a questão do processo de qualificação destes colaboradores de forma esporádica e realizada somente quando é detectada alguma necessidade técnica, mas falta uma programação planejada.

Mais um ponto fraco apontado em 2014 foi a deficiência e a qualidade do fluxo de informação. Esta situação foi superada pela implementação (ainda em andamento) de um projeto de melhoria que modificou o *layout* dos formulários, refez o estudo dos fluxos de documentos e realizou mudanças no *layout* de distribuição dos móveis da secretaria. Também faz parte da melhoria do processo de comunicação a utilização de um sistema informatizado de comunicação com os alunos, porém ainda em fase de testes.

Um ponto forte a ser destacado a respeito do corpo técnico-administrativo é a formação acadêmica e a qualificação profissional dos colaboradores que ocupam cargos deste setor.

Os Quadros 16 e 17 apontam para um resumo dos principais pontos fortes e pontos fracos detectados na análise da Dimensão 5, comparando-os com os pontos identificados na autoavaliação anterior.

Pontos Fortes – Dimensão 5
Titulação dos docentes
Experiência Profissional dos docentes
Adequação da formação dos docentes aos cursos
Número de docentes em relação ao número de disciplinas
Proximidade temática das disciplinas lecionadas pelos docentes.
Porcentagem de professores do curso de Pedagogia com bacharelado e/ou licenciatura em Pedagogia.
Estabilidade do corpo docente.
Critério de admissão dos docentes.
Assiduidade dos docentes às aulas e às atividades propostas pela IES.
Utilização de práticas pedagógicas diversificadas.
Comprometimento dos docentes com as Diretrizes Pedagógicas da IES e do curso em que leciona.
Publicações e participações dos docentes em eventos externos (Congressos, Seminários, etc.)
A maioria dos docentes atua como orientador de TIC.
A maioria dos docentes atua em atividades de pesquisa.

Qualidade das aulas ministradas
Qualidade da relação professor/aluno
Qualidade e variabilidade das estratégias de avaliação contínua
Atitudes e comportamento ético no desempenho da função.
Formação acadêmica e qualificação profissional do corpo Técnico-Administrativo
Há uma política afirmativa (porém não formalizada) para a qualificação do corpo Técnico-Administrativo.

Quadro 16 - Comparativo pontos fortes - Dimensão 5

Pontos Fracos – Dimensão 5
Plano de Carreira
Aplicação do Plano de Carreira.
Critérios de progressão na carreira (horizontal).
Porcentagem de professores do curso de Administração com bacharelado em Administração.
Porcentagem de professores horistas.
Estratégias de aprimoramento e aprofundamento de conhecimentos docentes (apoio à participação em eventos, ações de capacitação e apoio à produção científica e intelectual).
Não há registros de publicações, por parte dos docentes, oriundas das pesquisas realizadas na FASAR.
Pouca participação dos docentes nas atividades e cursos de extensão.
Ausência de uma política formal para incentivar a participação dos docentes em atividades e cursos de extensão.
Não existe um Plano de Carreira para o corpo Técnico-Administrativo.
Os programas de qualificação profissional são esporádicos (não há uma política formal para o assunto).
Falta de uma política formal e clara para a admissão e a progressão na carreira para o pessoal Técnico-Administrativo
Estratégias, fluxo e qualidade da comunicação interna.
Não existem meios de comunicação definidos entre o Corpo Técnico-Administrativo.

Quadro 17 - Comparativo pontos fracos - Dimensão 5

5.6- Dimensão 6 – Organização e Gestão

Uma visão geral da avaliação desta dimensão é apresentada no Gráfico 8. É verdade que as menores notas apresentadas estão acima de 3,0, consideradas como Satisfatório/Aceitável dentro dos conceitos do MEC, mas no contexto específico desta instituição, isto é importante porque indica situações que ainda precisam de melhorias.

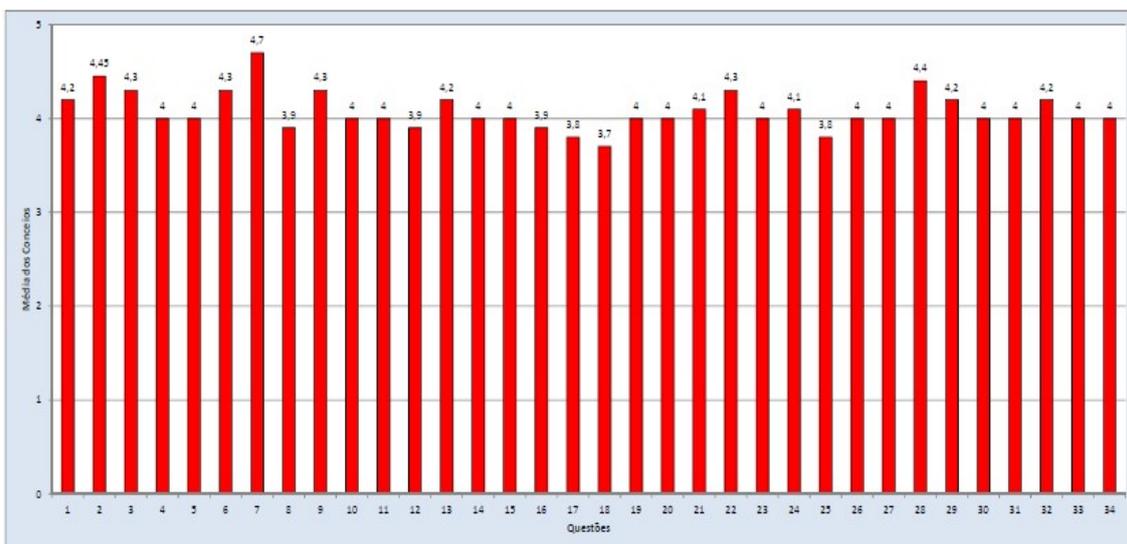


Gráfico 8 - Dimensão 6 – Organização e Gestão

De acordo com o SINAES, a descrição completa para esta dimensão trata da “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios”.

O Quadro 18 apresenta a descrição e os resultados das questões que fizeram parte desta dimensão.

Sequencia	Código	Questão	Média
1	0031	O nível de comprometimento dos técnicos e dirigentes com a qualidade do seu curso é	4,2
2	0060	Como coordenadores de cursos	4,5
3	0061	Como diretores da escola (acadêmico/ financeiro/ administrativo)	4,3
4	0137	Pelo diretor acadêmico	4,0
5	0138	Pelos diretores administrativo e financeiro	4,0
6	0139	Pela gerência de práticas	4,3
7	0140	Como diretor acadêmico	4,7
8	0141	Como diretores administrativo e financeiro	3,9
9	0142	Na gerência de práticas	4,3
10	0161	Corpo técnico-administrativo: qualidade do atendimento	4,0
11	0162	Corpo técnico-administrativo: horário de atendimento	4,0
12	0163	Corpo técnico-administrativo: qualidade da comunicação interna	3,9
13	0164	Diretoria: suporte/atenção da direção acadêmica	4,2
14	0165	Diretoria: suporte/atenção das diretorias administrativa e financeira	4,0
15	0186	Órgãos colegiados: representatividade da categoria conforme o regimento interno	4,0
16	0187	Órgãos colegiados: participação efetiva de sua categoria nas reuniões	3,9
17	0188	Órgãos colegiados: representatividade junto às ações	3,8

Sequencia	Código	Questão	Média
		acadêmicas e administrativas da IES	
18	0189	Órgãos colegiados: quantidade de reuniões anuais	3,7
19	0198	Corpo técnico-administrativo: quantidade de serviços oferecidos pelo seu setor	4,0
20	0199	Corpo técnico-administrativo: qualidade dos serviços oferecidos pelo seu setor	4,0
21	0200	Corpo técnico-administrativo: horário de atendimento de seu setor	4,1
22	0201	Corpo técnico-administrativo: qualidade do atendimento de seu setor	4,3
23	0202	Condições de trabalho: tempo efetivo destinado ao desempenho de suas funções (seu horário de trabalho)	4,0
24	0204	Diretoria: grau de envolvimento e participação da direção acadêmica	4,1
25	0205	Diretoria: grau de envolvimento e participação das diretorias administrativa e financeira	3,8
26	0207	Autoavaliação: avalie, como um todo, o desempenho de seu setor dentro da instituição	4,0
27	0210	Coordenadores de curso: atenção aos comunicados, pontualidade na entrega de solicitações	4,0
28	0211	Coordenadores de curso: ações, atitudes e comportamento ético	4,4
29	0213	Autoavaliação: avalie a sua participação nas atividades promovidas pela IES (eventos, reuniões)	4,2
30	0214	Corpo técnico-administrativo: quantidade de serviços oferecidos	4,0
31	0215	Coordenadores de curso: grau de envolvimento e participação dos coordenadores de curso	4,0
32	0216	Diretoria: ações, atitudes e comportamento ético da direção acadêmica	4,2
33	0217	Diretoria: ações, atitudes e comportamento ético das diretorias administrativa e financeira	4,0
34	0252	Avalie a qualidade do atendimento dos funcionários da FASAR quando você necessita (ou necessitou) de	4,0

Quadro 18 - Questões relacionadas à Dimensão 6

Basicamente, as menores notas encontradas nesta dimensão estão relacionadas às diretorias administrativa e financeira e órgão colegiados no que diz respeito ao envolvimento e participação destas áreas, explicado talvez pelas outras atividades realizadas pelos responsáveis destas áreas e pela não formação acadêmica para estes cargos, conforme já evidenciado pelo relatório da autoavaliação de 2014, embora seja visível a preocupação pessoal dos representantes destas diretorias com o desempenho da instituição.

Por outro lado, a participação da Diretoria Acadêmica pode ser considerada como ponto forte, pois não foi obtida nenhuma nota abaixo de 4,00 pontos.

As questões 02, 27, 28, 31 referentes à coordenação dos cursos também apontam para uma boa qualificação desta área, considerando um

aproveitamento um pouco menor no que diz respeito ao cumprimento de prazos de entrega de solicitações (questão 27).

A quantidade de reuniões dos órgãos colegiados também aparece como um ponto fraco (nota igual a 3,7), embora esteja no nível Satisfatório/Aceitável. A baixa quantidade de reuniões tem um relacionamento direto com outro ponto fraco relatado em 2014 que é a quantidade elevada de decisões *ad referendum* tomada pela diretoria da IES. A justificativa neste ponto refere-se à dificuldade de horário para reunir os membros que compõem os órgãos colegiados, levando também à questão 16 (nota 3,9) que está relacionada com a participação efetiva dos membros do colegiado nas reuniões.

Como ponto forte destaca-se o grau de comprometimento de todos os envolvidos (corpo técnico administrativo, gerência de práticas, coordenadores de cursos e diretores acadêmico, administrativo e financeiro) com a qualidade dos cursos oferecidos pela IES (questões 01, 02, 03, 04, 05, 06 e 07).

Outro fator considerado ponto forte é o comportamento ético presente nas atitudes da direção acadêmica, direções administrativa e financeira, e coordenadores de curso (questões 28, 32 e 33).

Com relação ao corpo-técnico administrativo, destaca-se como ponto fraco a qualidade da comunicação interna, questão número 12 que teve nota igual a 3,9, mas se destacam como pontos favoráveis o horário e a qualidade do atendimento deste setor, bem como a quantidade de serviços oferecidos. Nessa questão, vale dizer que foram implementadas melhorias no *layout* tanto de documentos institucionais quanto na disposição física de móveis e equipamentos para melhorar o processo de comunicação (mudanças descritas de maneira mais detalhada na análise da dimensão 5).

Como forma de melhor visualizar os principais pontos fortes e fracos encontrados na dimensão 6, são apresentados os Quadros 19 e 20.

Pontos Fortes – Dimensão 6
Estabilidade do corpo dirigente.
Participação ativa dos dirigentes na vida da IES.
Participação da Direção Acadêmica
Participação das coordenações de cursos
Grau de comprometimento do corpo técnico administrativo, gerência de práticas, coordenadores de cursos e diretores acadêmico, administrativo e financeiro com a qualidade dos cursos
Comportamento ético da direção acadêmica, administrativa, financeira e dos coordenadores de cursos

Quadro 19 – Comparativo pontos fortes - Dimensão 6

Pontos Fracos – Dimensão 6
Nenhum dos diretores possui formação acadêmica específica para os cargos que ocupam
Quantidade elevada de decisões <i>ad referendum</i> tomadas pela diretoria da IES
Baixo número de reuniões do colegiado
Participação das Diretorias Administrativa e Financeira
Qualidade da comunicação interna

Quadro 20 - Comparativo pontos fracos - Dimensão 6

5.7- Dimensão 7 – Estrutura Física

Na visão do SINAES, esta dimensão trata da avaliação das características relacionadas à “infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação” .

Para a análise dessa dimensão foram utilizadas as seguintes metodologias:

- a) **Pesquisa documental:** Relatório de Autoavaliação Institucional de 2014;
- b) **Questionários:** sessenta questões distribuídas em diferentes questionários, conforme apresentado no Quadro 21.

O resultado da avaliação das questões relacionadas a esta dimensão podem ser visualizadas no Gráfico 9.

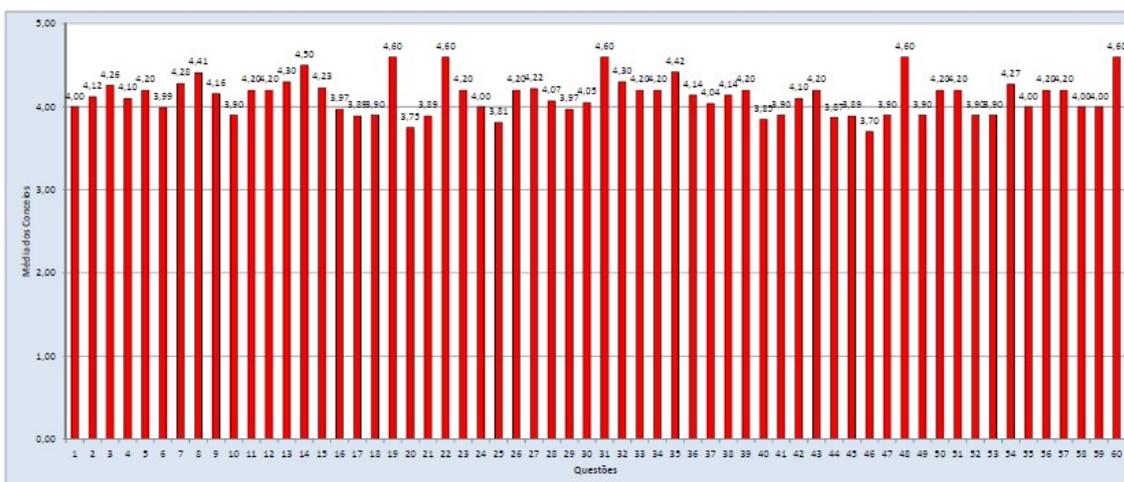


Gráfico 9 - Dimensão 7 – Estrutura Física

O Gráfico 9 representa o resultado das respostas das sessenta questões elaboradas para avaliar a estrutura física da IES. O Quadro 21 apresenta uma relação das questões utilizadas, o código de cada questão no sistema informatizado e a nota média final de cada uma das questões.

Sequencia	Código	Questão	Média
1	0005	Estimula a discussão acadêmica dos temas estudados em aula	4,00
2	0045	Na portaria	4,12
3	0046	Na lanchonete	4,26
4	0048	No setor de protocolo	4,10
5	0050	Na secretaria geral	4,20
6	0051	Na tesouraria	3,99
7	0052	Na biblioteca	4,28
8	0053	No laboratório de informática	4,41
9	0057	Na inspeção/apoio ao ensino	4,16
10	0058	No serviço de apoio reprográfico (xerox)	3,90
11	0062	Descontração/sociabilidade/agradabilidade	4,20
12	0063	Segurança	4,20
13	0064	Iluminação	4,30
14	0065	Aeração/climatização	4,50
15	0066	Nível de limpeza da escola em geral	4,23
16	0067	Quantidade de sanitários	3,97
17	0068	Limpeza e higiene dos sanitários	3,89
18	0069	Materiais disponíveis nos sanitários	3,90
19	0070	Limpeza e higiene da lanchonete	4,60
20	0071	Arquitetura e decoração interna da escola	3,75
21	0072	Arquitetura e decoração externa da escola	3,89
22	0073	Manutenção e limpeza das paredes internas	4,60
23	0074	Manutenção e limpeza das paredes externas	4,20
24	0075	Quantidade de espaços para lazer e desportos	4,00
25	0076	Manutenção das áreas de lazer e desportos	3,81
26	0077	Materiais disponíveis na área lazer e desportos	4,20
27	0078	Limpeza e higiene das salas de aula	4,22
28	0079	Espaço físico das salas de aula	4,07
29	0080	Mobiliário das salas de aula	3,97
30	0081	Organização do espaço físico das salas de aula	4,05
31	0082	Limpeza e higiene do laboratório de informática	4,60
32	0083	Espaço físico do laboratório de informática	4,30
33	0084	Mobiliário do laboratório de informática	4,20
34	0085	Organização do espaço físico do laboratório de informática	4,20
35	0086	Limpeza e higiene da biblioteca	4,42
36	0087	Espaço físico da biblioteca	4,14
37	0088	Mobiliário da biblioteca	4,04
38	0089	Organização do espaço físico da biblioteca	4,14
39	0090	Quantidade dos serviços de apoio reprográfico (xerox)	4,20
40	0091	Qualidade do acervo bibliográfico	3,85
41	0092	Quantidade do acervo bibliográfico	3,90
42	0093	Qualidade equipamentos laboratório de informática	4,10
43	0094	Quantidade equipamentos laboratório de informática	4,20
44	0095	Qualidade equipamentos apoio didático-pedagógico	3,87
45	0096	Quantidade equipamentos apoio didático-pedagógico	3,89
46	0097	Qualidade recursos tecnológicos na biblioteca	3,70
47	0098	Quantidade recursos tecnológicos na biblioteca	3,90

Sequencia	Código	Questão	Média
48	0130	Limpeza e higiene da sala dos professores	4,60
49	0131	Espaço físico da sala dos professores	3,90
50	0132	Mobiliário da sala dos professores	4,20
51	0133	Organização do espaço físico da sala dos professores	4,20
52	0134	Qualidade recursos tecnológicos na sala dos professores	3,90
53	0135	Quantidade recursos tecnológicos na sala dos professores	3,90
54	0167	Condições de trabalho: limpeza e higiene do ambiente de trabalho	4,27
55	0168	Condições de trabalho: espaço físico do ambiente de trabalho	4,00
56	0169	Condições de trabalho: mobiliário disponível no ambiente de trabalho	4,20
57	0170	Condições de trabalho: organização do espaço físico do ambiente de trabalho	4,20
58	0171	Condições de trabalho: qualidade dos recursos tecnológicos disponíveis	4,00
59	0172	Condições de trabalho: quantidade dos recursos tecnológicos disponíveis	4,00
60	0195	Condições de trabalho: climatização/aeração do ambiente de trabalho	4,60

Quadro 21 - Questões relacionadas à Dimensão 7

Foram apontados como pontos negativos os seguintes itens:

- Questão 46, qualidade recursos tecnológicos na biblioteca, com a nota 3,7;
- Questão 20, arquitetura e decoração interna da escola, com a nota 3,75;
- Questão 25, manutenção das áreas de lazer e desportos com a nota 3,81;
- Questão 40, qualidade do acervo bibliográfico , com a nota 3,85;
- Questão 44, qualidade equipamentos apoio didático-pedagógico, com a nota 3,87;
- Questão 17, limpeza e higiene dos sanitários, com a nota 3,89;
- Questão 21, arquitetura e decoração externa da escola, com a nota 3,89;
- Questão 45, quantidade equipamentos apoio didático-pedagógico, com a nota 3,89;

Vale ressaltar que da mesma forma que outras indicações já feitas anteriormente neste documento, os pontos negativos acima descritos estão dentro do padrão tido como Satisfatório / Aceitável na escala da avaliação do MEC, mas representam pontos de melhoria no contexto desta IES. É também importante lembrar que estes pontos já haviam sido indicados como negativos no relatório de 2014.

Como fatores considerados pontos positivos, apresentam-se questões relacionadas a:

- Questão 14 - aeração/climatização, nota 4,5;
- Questão 22 - manutenção e limpeza das paredes internas, nota 4,6;
- Questão 60 - condições de trabalho: climatização/aeração do ambiente de trabalho, nota 4,6;

A climatização e os recursos tecnológicos dentro da sala de aula foram destaques como pontos positivos no relatório de 2017. Em função da instalação do ar-condicionado nas salas e também foram instalados projetores multimídia e um netbook em cada sala de aula e que fica 100% disponível para o professor durante as aulas. Também foram instaladas 8 redes wifi que permitem acesso a internet a professores, alunos e funcionários.

Um resumo dos pontos fortes e pontos fracos indicados na análise desta dimensão são apresentados nos Quadros 29 e 30, comparando-os com a situação relatada em 2005.

Pontos Fortes – Dimensão 7
Estimula a discussão acadêmica dos temas estudados em aula
Aeração/climatização
Limpeza e higiene da lanchonete
Manutenção e limpeza das paredes internas
Limpeza e higiene do laboratório de informática
Limpeza e higiene da sala dos professores
Condições de trabalho: climatização/aeração do ambiente de trabalho
Condições de trabalho: qualidade dos recursos tecnológicos disponíveis
Condições de trabalho: quantidade dos recursos tecnológicos disponíveis

Quadro 22 - Comparativo pontos fortes - Dimensão 7

Pontos Fracos – Dimensão 7
Qualidade recursos tecnológicos na biblioteca
Arquitetura e decoração interna da escola
Manutenção das áreas de lazer e desportos
Qualidade do acervo bibliográfico
Qualidade equipamentos apoio didático-pedagógico
Limpeza e higiene dos sanitários
Arquitetura e decoração externa da escola
Quantidade equipamentos apoio didático-pedagógico
No serviço de apoio reprográfico (xerox)
Materiais disponíveis nos sanitários
Quantidade do acervo bibliográfico
Quantidade recursos tecnológicos na biblioteca
Espaço físico da sala dos professores
Qualidade recursos tecnológicos na sala dos professores

5.8 - Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

O Gráfico 10 apresenta uma visão geral do resultado das questões que trataram de assuntos relacionados à dimensão 8. Para melhor compreensão, é importante registrar que a dimensão 8, de acordo com o SINAES trata do planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

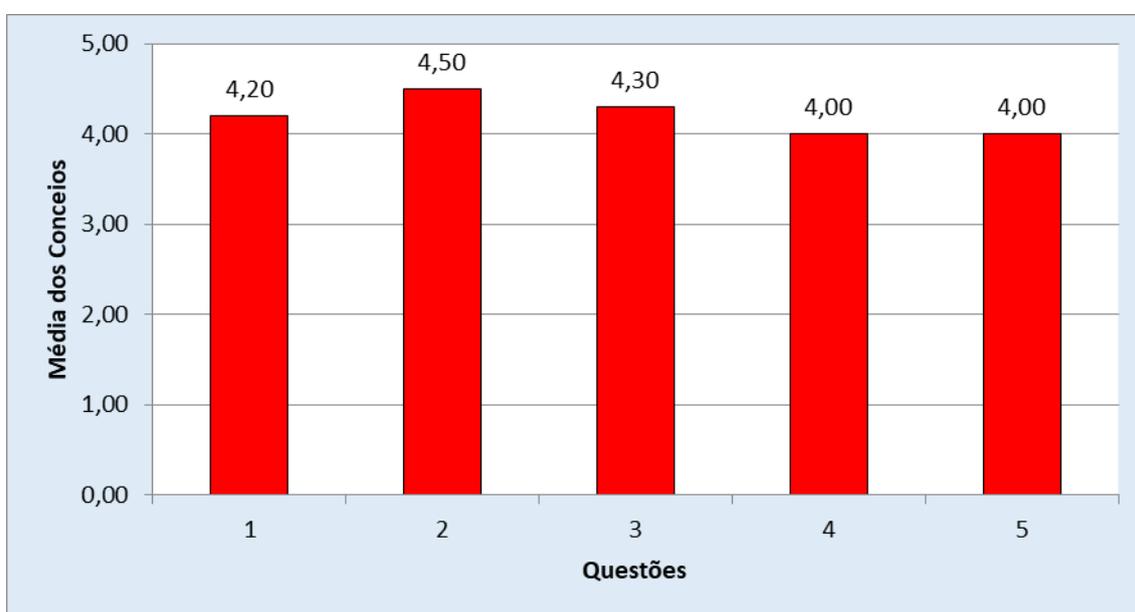


Gráfico 10 - Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

Para a análise desta dimensão foram utilizadas as seguintes metodologias:

- a) **Pesquisa documental:** Relatório de Autoavaliação Institucional de 2016; Projeto Acadêmico Institucional 2010 – 2014; Plano Formal de Avaliação Discente;
- b) **Questionários:** cinco questões, conforme apresentado no Quadro 24.

As questões que compuseram a análise da dimensão 8 são apresentadas no Quadro 24, nas quais também é possível perceber que a

indicação do ponto fraco fica evidenciada pelas questões 4 e 5, que obteve nota igual a 4,0 e está relacionada com os mecanismos de avaliação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional. Este ponto fraco já foi indicado anteriormente no relatório de 2008 e, embora já tenham sido executadas algumas ações sugeridas naquela época, como a informatização do sistema de notas e disponibilidade das notas dos alunos por meio do uso da *Internet*, ainda há indicações de carências na divulgação dos resultados da autoavaliação.

Sequencia	Código	Descrição	Média
1	0042	O sistema de avaliação do processo ensino/aprendizagem é	4,20
2	0043	Os métodos de avaliação do processo ensino/aprendizagem são	4,50
3	0208	Avalie, como um todo, a FASAR	4,30
4	0209	Avalie os mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional	4,00
5	0212	Avalie os mecanismos de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	4,00

Quadro 24 - Questões relacionadas à Dimensão 8

São destaques dos pontos positivos as questões 01, 02 e 03, todas com notas iguais ou superior a 4,00. Estas questões se relacionam com o sistema e o método de avaliação do processo ensino-aprendizagem, bem como com os mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional.

Particularmente as questões 04 e 05 indicam que a operacionalização do processo de avaliação do ensino-aprendizagem, articulada pelo Plano Formal de Avaliação Discente, citado como uma proposta inovadora no relatório de 2014, tem recebido aprovação.

Como elemento de destaque para o planejamento no período da atual autoavaliação, inclui-se o Projeto Acadêmico Institucional, que representa um momento de reunião das diretorias e das coordenações de curso para pensar ações que resultaram em melhorias de pontos fracos indicados no relatório da autoavaliação de 2016. Isto é importante porque aponta para o uso da autoavaliação como um instrumento orientador das ações futuras da instituição, valorizando e dando significado às atividades de realização do processo de autoavaliação.

A revisão do Projeto Acadêmico Institucional, também comprova algumas citações apresentadas em relatórios anteriores, tais como:

- “... a Avaliação é um procedimento muito valorizado na IES e isso pode ser considerado um ponto forte da Instituição”.
- “...constatou-se também que, inclusive as próprias propostas de Avaliação, são avaliadas”.
- “... os resultados figuram como uma das principais estratégias de gestão da IES para antecipar problemas e apresentar soluções, especialmente em relação às atividades educativas (há uma relação direta entre o Planejamento e a Avaliação)”.

O Quadro 25 demonstra um resumo dos pontos fortes indicados na análise desta dimensão.

Pontos Fortes – Dimensão 8
Avaliação é um procedimento rotineiro e muito valorizado na IES.
Plano Formal de Avaliação Discente

Quadro 25 - Comparativo pontos fortes - Dimensão 8

O Quadro 26 relaciona os pontos fracos encontrados na análise da dimensão 8.

Pontos Fracos – Dimensão 8
Ausência de uma política formal para a divulgação dos resultados das avaliações internas realizadas na IES
A divulgação dos resultados das avaliações discentes não é informatizada

Quadro 26 - Comparativo pontos fracos - Dimensão 8

5.9 - Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes

Uma visão geral do resultado das questões vinculadas à dimensão 9 é ilustrada pelo Gráfico 11.

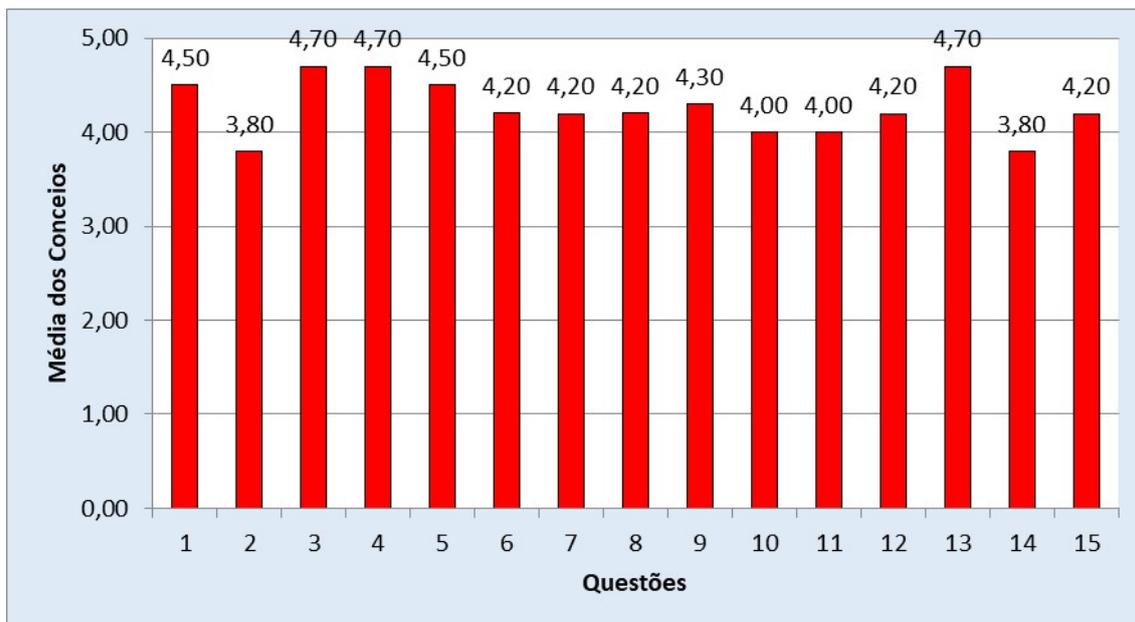


Gráfico 11 - Dimensão 9 – Política de atendimento aos estudantes

As questões ilustradas pelo Gráfico 11 e relacionadas à dimensão 9 são apresentadas no Quadro 27.

Sequencia	Código	Descrição	Média
1	0047	Pela inspeção/apoio ao ensino	4,50
2	0049	Pelo serviço de apoio reprográfico (xerox)	3,80
3	0054	Pelos docentes (professores)	4,70
4	0055	Pelos coordenadores de cursos	4,70
5	0056	Pela diretoria da faculdade (acadêmica/ financeira/ administrativa)	4,50
6	0156	Discentes: formação do ingressante na educação básica	4,20
7	0157	Discentes: dedicação/assiduidade ao curso	4,20
8	0158	Discentes: participação nas atividades promovidas pela IES (eventos, congressos, reuniões, conselhos)	4,20
9	0159	Discentes: formação acadêmica e profissional do egresso	4,30
10	0179	Egressos: política de relacionamento com os alunos egressos	4,00
11	0180	Egressos: relacionamento efetivo com os alunos egressos	4,00
12	0183	Políticas de atendimento aos estudantes: bolsas de estudos	4,20
13	0184	Políticas de atendimento aos estudantes: atendimento psico-pedagógico	4,70
14	0185	Políticas de atendimento aos estudantes: apoio à participação em eventos	3,80
15	0196	Discentes: ações, atitudes e comportamento ético	4,20

Quadro 27 - Questões relacionadas à Dimensão 9

Para a análise dos resultados da dimensão 9 foram utilizadas as seguintes metodologias:

a) Pesquisa documental: Relatório de Autoavaliação Institucional de 2016;

b) Questionários: quinze questões conforme relação apresentada no Quadro 27.

Os principais pontos fracos observados estão relacionados a dois fatores (questões 02 e 14): reprodução xerográfica e política de incentivo à participação em eventos.

Um outro ponto fraco é a política de relacionamento com os egressos (questões 10 e 11), que já fora relatada como fraco no relatório de autoavaliação de 2016. Essa deficiência está sendo tratada com um maior envolvimento dos egressos na IES através de palestras e experiências relatadas por estes além de uma área específica para cadastro de egressos no site da FASAR. A instituição tem a preocupação de oferecer cursos de pós-graduação para manter ativa sua política de educação continuada, mas nos últimos dois anos teve dificuldades para montar novas turmas, principalmente na área de administração. Nesta área foi oferecido somente um curso de agronegócios que terminou em 2007 e para os anos de 2018 estão programados os cursos de Gestão em Recursos Humanos, Gestão Financeira e Controladoria e Psicopedagogia. O tempo que a instituição tem levado para oferecer novos cursos de pós-graduação pode ser apontado como um ponto fraco. Os alunos egressos também participam do Congresso de Iniciação Científica.

Ainda a respeito dos egressos, estes responderam a um questionário abordando questões sobre seu conceito da instituição, fornecendo, inclusive uma nota final para a instituição como um todo. As questões apresentadas neste questionário estão descritas, juntamente com as médias das notas no Quadro 28.

Sequencia	Descrição	Média
1	A FASAR atendeu suas expectativas no decorrer do curso	4,10
2	A sua formação contribuiu para seu crescimento pessoal / profissional	4,42
3	Classifique o grau de seriedade da FASAR em todos os processos de ensino-aprendizagem	4,25
4	Classifique a semelhança existente entre o perfil pretendido pelo egresso e o real perfil alcançado pela FASAR	4,20

5	Dê um conceito final para a FASAR	4,42
---	-----------------------------------	------

Quadro 2817 - Questionário de egressos

O Gráfico 12 ilustra o resultado das respostas dos egressos às questões apresentadas no Quadro 29.

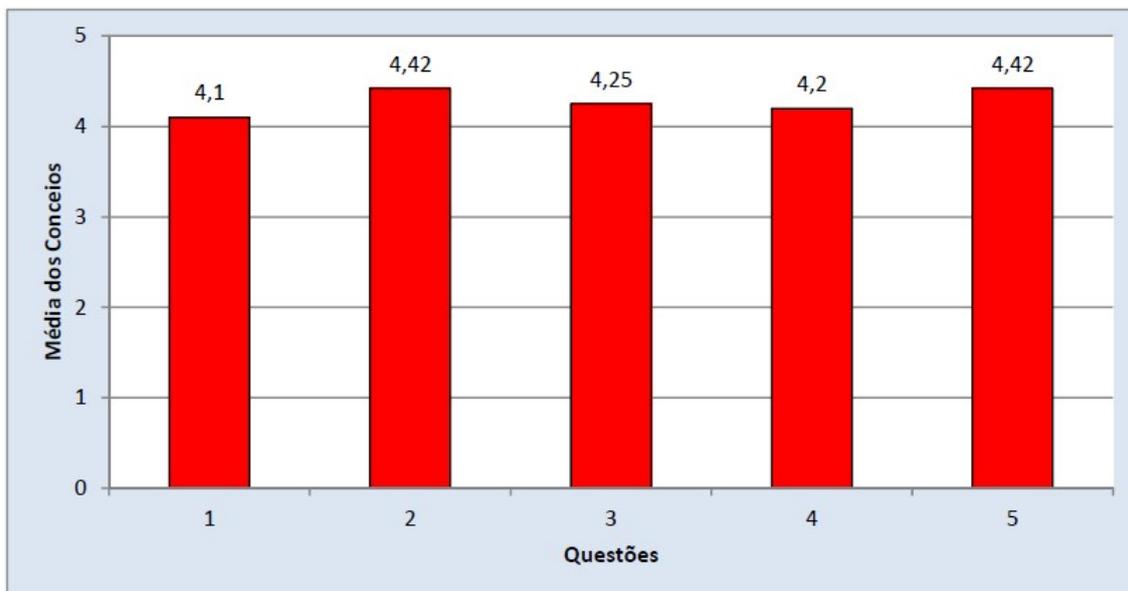


Gráfico 12 - Questionário de egressos

Conforme se pode perceber pelos resultados apresentados no Quadro 28 e Gráfico 12, o desempenho da FASAR no conceito dos egressos classificou com bom (forte no conceito MEC) todas as questões que lhes foram submetidas por meio do questionário. Isto confirma a descrição da satisfação dos egressos com os serviços prestados pela instituição descrita no relatório de 2014, o que merece destaque por apontar uma constância e seriedade na preocupação com a formação dos egressos e o processo de ensino-aprendizagem combinado às expectativas dos próprios egressos.

O apoio reprográfico evidenciado como um ponto fraco na dimensão que avaliou a estrutura física, também configura como ponto fraco na estrutura de atendimento ao aluno, não pelo atendimento no que diz respeito ao relacionamento aluno e profissional que o atende, mas pela qualidade e quantidade de equipamentos disponibilizados para a realização deste serviço.

No que diz respeito ao atendimento aos alunos em atividades de apoio ao ensino, um dos pontos fortes desta dimensão, é importante destacar o papel

do órgão chamado Gerência de Práticas, que centraliza o acompanhamento e atendimento referentes às atividades de Extensão/Inserção Social, Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares. Este mecanismo de funcionamento também foi apresentado como ponto forte em 2014 assim permanece em 2017.

Aparece também como ponto forte o atendimento psicopedagógico. Tanto docentes como os coordenadores de cursos podem realizar este tipo de atendimento, mas a FASAR disponibiliza também uma psicopedagoga que pode orientar aqueles alunos cuja situação necessita de soluções que só um profissional desta área pode oferecer. Este ponto forte merece destaque principalmente por ser uma instituição de pequeno porte, mas com a iniciativa de manter ativo este tipo de serviço aos alunos.

Com a mesma nota do atendimento psicopedagógico (4,70), destaca-se também como ponto forte, o atendimento docente e o atendimento dos coordenadores de curso. Também receberam notas que classificam com pontos fortes, o atendimento realizado pelas diretorias acadêmica, financeira e administrativa. Um fato a ser mencionado sobre o atendimento, é a indicação em 2014, de que o tempo de atividades da coordenação de cursos poderia ser ampliado para melhorar ainda mais o acompanhamento didático-pedagógico dos alunos e do próprio curso. Como não houve alteração na quantidade de horas para esta atividade, permanece a indicação deste fato como um ponto fraco.

Um resumo dos pontos fortes indicados na análise desta dimensão é apresentado no Quadro 29.

Pontos Fortes – Dimensão 9
Satisfação dos egressos em relação ao atendimento de suas expectativas e à contribuição para o seu crescimento pessoal e profissional.
Satisfação dos egressos em relação ao grau de seriedade e ao conceito da IES
Semelhança entre o perfil pretendido e o real perfil alcançado pelos egressos
Satisfação dos egressos em relação à formação que receberam na IES
Porcentagem de egressos que atuam na área de formação.
Preocupação constante com a educação continuada
Mecanismos de acompanhamento (principalmente Gerência de Práticas) dos alunos nas atividades de extensão/inserção social, estágio, TIC e atividades complementares
Valorização das atividades de extensão/inserção social, estágio, TIC e atividades complementares
Atendimento psico-pedagógico
Atendimento do corpo docente, coordenadores de curso e diretores

Quadro 29 - Comparativo pontos fortes - Dimensão 9

O Quadro 30 apresenta um resumo dos pontos fracos indicados na análise desta dimensão.

Pontos Fracos – Dimensão 9
Pouca participação do corpo discente nas atividades acadêmicas da IES (cursos e atividades de extensão/inserção social, Empresa Junior, Diretório Acadêmico, etc.).
Tempo de permanência dos Coordenadores de Curso na IES
Estrutura do apoio reprográfico
Formação básica dos ingressantes
Ausência de política formal de relacionamento com egressos

Quadro 3018 - Comparativo pontos fracos - Dimensão 9

5.10 - Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

De acordo com a descrição do SINAES esta dimensão trata da “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”.

Esta dimensão não teve questões incorporadas nos relatórios que foram respondidos de maneira informatizada. Em função disto foi utilizado o seguinte instrumento para análise:

- a) Pesquisa documental:** Relatório de Autoavaliação Institucional de 2016; Programa de Bolsas de Estudos; observações e situações vivenciadas pelo relator deste documento na condição de coordenador do curso de Administração.

O relatório de 2011 evidenciou como um dos pontos fracos desta dimensão o fato da FASAR não possuir um orçamento formal para captação e alocação de recursos. Em 2014, esta situação não havia sofrido alteração, mas foi elaborado um plano orçamentário para os anos posteriores.

Foi descrito pelo relatório de 2014 que a maior parte dos recursos financeiros da instituição vinham do pagamento das mensalidades, e que a FASAR possuía uma situação financeira estável. Também não foram percebidas alterações nestes dois aspectos.

A existência do Programa de Bolsas e Estudos indica que a instituição tem preocupação com a implantação de propostas de incentivo à continuidade do estudo, embora, na prática ainda falte uma estrutura formal de divulgação, seleção, acompanhamento e direcionamento das atividades dos alunos

bolsistas, fato que desde 2008 é considerado um ponto fraco. Por outro lado, a instituição pratica esta política de bolsas, ainda que de maneira não tão elaborada, por meio de auxílio transporte para alunos que não são moradores da cidade de Novo Horizonte, descontos para alunos que possuem parentes na instituição e outras formas de desconto.

O relatório de 2014 também mencionou a importância da política formal de pesquisa por meio do pagamento das orientações dos docentes nas atividades de orientação de estágio e trabalho de iniciação científica o que já está implantado desde o ano de 2009.

Um resumo dos pontos fortes e pontos fracos indicados na análise da dimensão 10 são apresentados nos Quadros 31 e 32.

Pontos Fortes – Dimensão 10
Existência de uma política formal para a pesquisa
Existência de algumas práticas de bolsas

Quadro 31 - Comparativo pontos fortes - Dimensão 10

Pontos Fracos – Dimensão 10
Não foi constatada a existência de um plano orçamentário formal para a captação e a alocação de recursos.
Divulgação e acompanhamento das políticas de bolsas de estudos

Quadro 32 - Comparativo pontos fracos - Dimensão 10

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Faculdade Santa Rita realizou pela sétima vez seu processo de autoavaliação por meio de um sistema informatizado. O sistema existente na autoavaliação anterior foi remodelado e desta vez atendeu satisfatoriamente ao processo, eliminando as falhas detectadas no sistema anteriormente utilizado.

A primeira dimensão expôs a preocupação da instituição em cumprir com o estabelecido em seus planos de atuação (PDI e PPI). Embora enfrente dificuldades em sua divulgação na forma escrita, a instituição tem conseguido divulgar seus objetivos e metas de forma oral nos momentos em que a comunidade acadêmica está reunida.

A segunda dimensão, relacionada às políticas de pesquisa, extensão e pós-graduação foi bem avaliada e destacou como ponto forte a proposta

pedagógica da instituição, mas apontou para a necessidade da viabilização de mais cursos de extensão, pós-graduação e a formalização de um programa de bolsas de estudos.

Responsabilidade social é o foco da terceira dimensão analisada e sobre este aspecto destacou-se a internalização de valores, da justiça e ética profissional, bem como os valores e conceitos da própria responsabilidade social, executado de forma prática, principalmente por meio do Trote Acadêmico e pela inclusão de questões ético-raciais nas ementas das disciplinas e nas atividades de extensão. Em contrapartida, a instituição detectou que pode aumentar a participação de docentes e da Empresa Júnior em atividades ligadas a esta dimensão.

No que diz respeito à comunicação com a sociedade, o ponto mais forte encontrado reside na qualidade da imagem da instituição e dos cursos por ela oferecidos junto à comunidade, porém identificou-se a necessidade de ampliar os mecanismos de comunicação utilizados pela instituição.

O interesse pelo desempenho do aluno nas outras disciplinas do curso, analisada na dimensão cinco, possibilitou a indicação da questão que obteve menor nota em toda a autoavaliação que está relacionada a interdisciplinaridade e ao planejamento da grade. Em compensação, a análise desta dimensão também propiciou identificar aspectos importantes que se destacaram como pontos fortes como, por exemplo, o docente que respeita o aluno como pessoa e a qualificação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.

Organização e gestão são os objetos de análise da dimensão 6. Sobre esta dimensão pode-se destacar a participação da direção acadêmica e coordenadores de cursos, a estabilidade do corpo dirigente e o horário e qualidade de atendimento do setor técnico administrativo.

A análise da estrutura física, mostrou que continua como ponto forte a aeração/climatização dos ambientes de ensino. O destaque para os pontos fortes pode ser referenciado pela manutenção das paredes internas e externas da instituição, bem como pela limpeza, higiene e qualidade de atendimento da biblioteca, lanchonete, laboratórios, secretaria e gerência de práticas.

Quanto ao processo de planejamento e avaliação e utilização dos resultados da autoavaliação, elementos da dimensão número oito do SINAES,

foi detectado que a avaliação faz parte da rotina da instituição, embora precise melhorar a política da divulgação dos resultados.

A análise da dimensão número nove possibilitou verificar que a instituição precisa se empenhar em melhorar a formação básica dos ingressantes e a política de incentivo à participação em atividades e eventos. Nesta dimensão também foi possível identificar o bom índice de satisfação dos egressos em relação às expectativas que estes tinham sobre seu crescimento pessoal e profissional.

O objeto de análise da dimensão dez é a sustentabilidade financeira da instituição e sobre este foco, identificou-se que com a adoção de um orçamento formal para captação e alocação de recursos promoveu uma melhora significativa na autoavaliação.

Em uma visão ampla, é possível perceber que a instituição, como um todo, obteve uma avaliação considerada como FORTE pelo MEC e como BOA nas indicações de seu próprio processo de autoavaliação. Tais qualificações indicam que a instituição está no “caminho certo” em muitos de seus procedimentos, mas também indica que ainda existem pontos que podem ser melhorados, modificados ou implementados. Este processo de autoavaliação foi extremamente importante como parte integrante da busca de melhorias e de um autoconhecimento, a partir da visão dos diferentes elementos que compõem a instituição e o ambiente onde ela está inserida.